CORTESIA

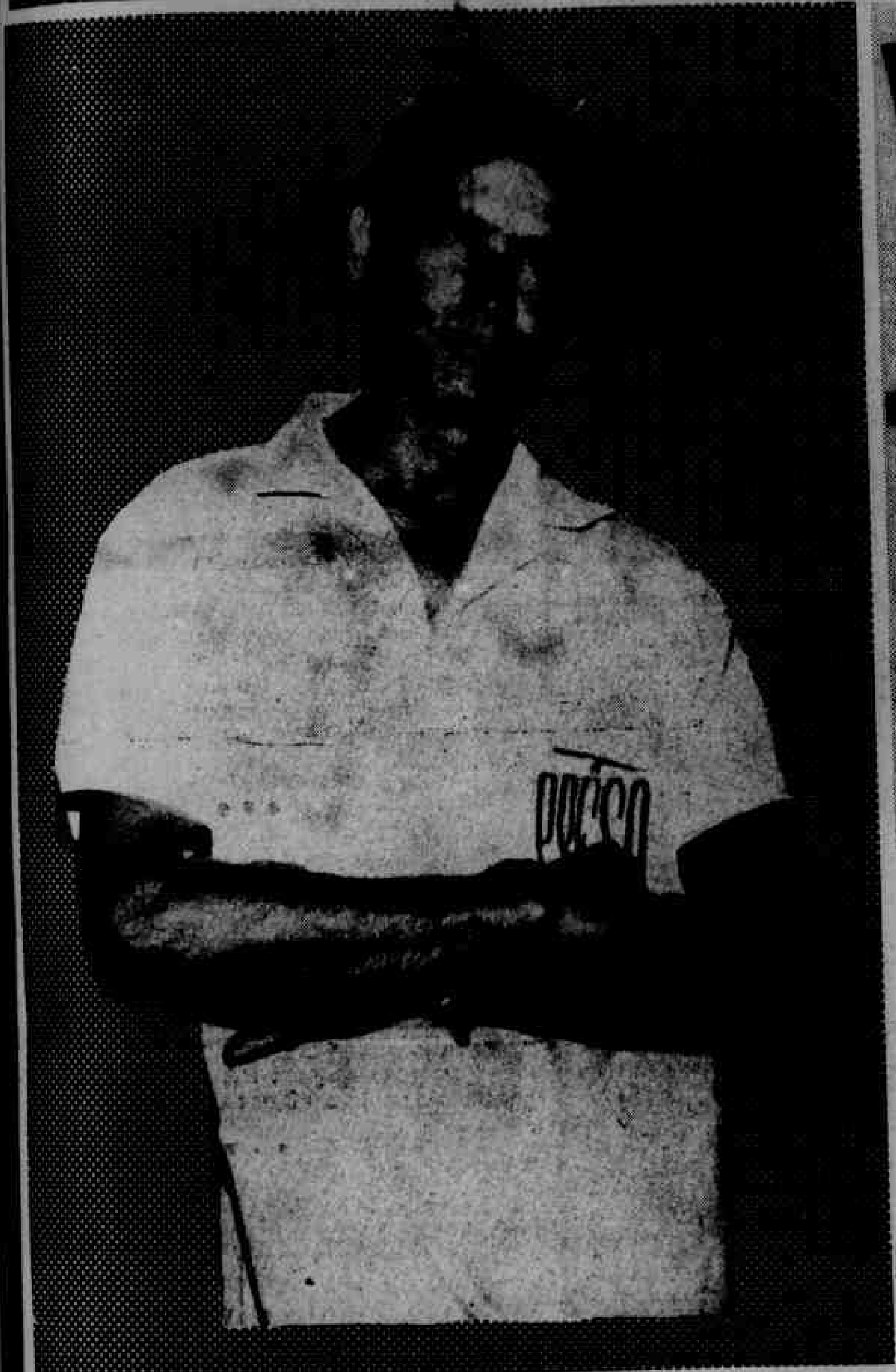
Carne: Rio e São Paulo terão prioridade no abastecimento

(Leia na página 5)

CEM MIL DO SEQÜESTRO DE CARLINHOS JÁ ESTÃO COM TENÓRIO CAVALCANTI

Babalaô Derê colocou à disposição do diretor-proprietário-fundador de LUTA DEMOCRATICA os 100 mil cruzeiros exigidos pelos seqüestradores do menino Carlos Ramirez — P. 8

DECRETADA SENTENÇA CONTRA FUGITIVO LÚCIO FLÁVIO



VIVO OU MORTO

Flávio burlou vigilância das barreiras vestido de padre — Ocupava um auto chapa branca falsa — Listão da morte tem nome de 7 policiais — Apenas 10 detentos estão em liberdade — Na caçada aos foragidos mais cinco foram presos na Favela do Muquiço, Morros do Faz Quem Quer e Juramento — Ordem velada aos setores de Vigilância é matar — Bandidão está com a amante Janice que lhe entregou a arma na penitenciária — Seqüência de assaltos da pesada indica que fugitivos já estão em ação — Vigilância-Sul apanha 150 suspeitos: nenhum é do bando de Lúcio Flávio — Caçada se estende por todo o Grande Rio. Leia na página 2.

150 presos no arrastão da DV-Sul

Carlos Henrique Tavares da Silva, o Rucinho, terror do Morro do Cantagalo, foi apanhado no arrastão da Vigilância-Sul que recebeu ordens especiais de caçar o grupo fugitivo do Presídio Coronel Milton Dias Moreira.

LUTA DEMOCRATICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XX — 4ª-feira, 23-1-1974 — Nº 5.694
GRANDE RIO 60 CENTAVOS

Cento e cinqüenta presos foi o saldo da caçada gigantesca movida pela Delegacia de Vigilância-Sul aos fugitivos da Frei Caneca. Muitos com antecedentes, mas nenhum do bando de Lúcio Flávio.

A ilustre desconhecida

Linda como ela só. Fofa, rechonchuda, certinha, toda queimada de sol, ela viu o fotógrafo e fez aquela pôse, colocando em evidência tudo aquilo que a mãe natureza lhe ofertou em abundância. Seu nome não disse e não sabemos se tem telefone. Como única pista informou que mora em Jacarepaguá. Mas Jacarepaguá, meu Deus, é tão grande. A ilustre e bela desconhecida pode ser encontrada, sempre sozinha, todos os dias (ela está de férias) em frente ao Comodoro, na Barra da Tijuca

BOA DEMAIS PARA UM SÓ

Marido era feio, velho e trabalhador — Corria para casa para levar o dinheiro do pagamento — Ela queria mais: não saía das boates e dos braços de seus amantes — Traído, matou-a a pancadas — Leia na pág. dois

Nimia, uma mulata linda e fogosa, não se contentava com os parcos carinhos do marido Manuel, feio, velho e pobre.

Lúcio Flávio foge vestido de batina

Mais de 2 mil homens estão caçando os foragidos da Penitenciária Milton Dias Ferreira, liderados por Lúcio Flávio Vilar Lírio e Horroroso. No entanto, informações dão conta de que, Flavinho atravessou as barreiras, vestido de padre e ocupando um auto chapa branca falsa. A ordem velada transmitida aos setores de vigilância, de preferência, é morto. Por outro lado, mais cinco detentos foram recapturados, entre eles, Jair Ramos, porém, como sempre ocorre, o delegado Darci Araújo, da Delegacia de Furtos e Roubos, vedeta incondicional, procurou dar um cunho de mistério ao fato. Até às 12 horas, ninguém sabia nada e, informações, como de costume, eram as mais falhas. Seus subordinados desconheciam inclusive se alguém fora preso. Além do permanente, alguns policiais transitavam pelos corredores do prédio.

Flávio

Conhecido como o rei das fugas, sendo esta a 16.ª efetuada em poucos meses, Flavinho sempre afirmou que não ficaria por muito tempo atrás das grades. No Natal, pretextando pintar a penitenciária, tendo um amigo que forneceria todo o material, preparava a fuga. No entanto, um dos guardas, levando uma lata de tinta para casa, acabou descobrindo toda a trama. Estava ela cheia de armas. Frustrado em sua nova evasão, o perigoso bandido aguardou então outro momento propício o que ocorreu em hora de visita na tarde de sábado do dia 19.

O secretário de Segurança, general Antônio Faustino, no inquérito que mandou instaurar a respeito da fuga, suspendeu de seus cargos todos os policiais que estavam de serviço no dia e até mesmo o diretor da penitenciária. Ficarão à disposição da comissão de inquérito, que será formada para apurar as causas. Fato de gravidade se reveste nas declarações do presidiário Gunair detido pelas autoridades da 29.ª Delegacia. Flávio com grande facilidade recebeu uma arma de sua irmã no presídio e, assim conseguiu chegar até a casa de armas se apoderando de três metralhadoras e 16 revólveres.

O sinal foi dado e, os presos que aguardavam a chamada para seguir aos seus pavilhões, provocaram então o tumulto, gritando e correndo em direção à única porta de acesso aos cinco portões que estavam abertos. Fugiu quem quis e quem não quis.

Apesar da ordem velada de matar, acredita-se que, Flavinho irá vingar a morte de seu irmão Nijini Vilar Lírio, que tombou num entrevero com a Polícia juntamente com Liece de Paula Pinto, após o saque de um banco na Zona Sul. No listão da morte estão Fernando Gargaglione, na ocasião chefe do Setor de Dilligências Especiais no Alto da Boa Vista, Vilela, Tito, Vitor, Sérgio, Beto e, o próprio filho do secretário de Segurança, Nonato.

Por ocasião do enterro de Nijini, no Cemitério de Catumbi, seu pai, o funcionário aposentado do Ministério do Interior, Osvaldo Vilar Lírio e a esposa Zulmar Vilar Lírio, fizeram graves acusações a um grupo de policiais. Marta Rocha, outro bandido de alta periculosidade, detido tempos depois, afirmou que, Flavinho iria executar todos os implicados no assassinato do irmão.

Mais de 2 mil homens da Polícia Civil e Militar estão de prontidão nas barreiras visando obstar a saída de Flávio e Horroroso da Guanabara. Investigações estão sendo feitas em todos os prováveis recantos onde o marginal tem guarida. A casa de seus pais e irmãos está sendo vigiada pois, sabe-se que, em todas as suas fugas, Lúcio sempre procurou a família para seus contatos. Haja vista que, na última vez que estava foragido, ocupou uma casa de campo na cidade de São José do Calçado seguindo depois para Vitória da Conquista onde foi preso. Uma carta o denunciou, possibilitando o êxito dos policiais.

Contudo, informações dão conta da saída do perigoso bandido da Guanabara. Por volta das 2 horas da madrugada de segunda-feira, Flávio vestido de padre, num carro chapa branca falsa, passou pela Presidente Dutra.

O diretor da Penitenciária Dias Moreira, Jorge Vidal, e todos os policiais de serviço e funcionários, foram suspensos de suas funções até conclusão do inquérito mandado instaurar e está a cargo do tenente Antônio Francisco Ferreira, para que a apuração dos fatos seja feita com total isenção. Por outro lado, o 1.º Batalhão da Polícia Militar determinou a abertura de um inquérito Policial Militar para apurar a fuga e o roubo de uma metralhadora da corporação,, tirada das mãos de um soldado durante a fuga por Lúcio Flávio Vilar Lírio.

A Polícia tem ordens de recapturar Lúcio vivo ou morto, o que coloca em risco a vida de sua amante Janice Bragança Milagre, a mulher que lhe entregou uma arma na penitenciária. Morena e bonita, com 26 anos, a polícia acredita que ela esteja junto com ele. Os dois se conheceram na prisão quando a jovem fora visitar o irmão Johny Bragança Milagre, preso por roubo. Na tarde de ontem, sua casa no Catumbi foi vasculhada porém, nada e ninguém foi encontrado. Mais conhecida por Jane, é ela casada com um militar de quem está separada há anos. Morou algum tempo na Rua Laura de Araújo, e, por fim, com a prisão de seu irmão veio a conhecer Flávio de quem se tornou amante.

Para as autoridades de segurança do presídio, o mentor da fuga foi Tenar Capurro Manso, um dos maiores puxadores de automóveis e chefe de quadrilhas. Desde o mês de dezembro, com a descoberta de sete armas em latas de tintas, todos estavam em alerta sendo aberta uma sindicância onde nada ficou provado.

Capurro chegou a ser removido da Penitenciária Dias Moreira, onde organizou um novo plano com a ajuda de Lúcio Flávio Vilar Lírio. Capurro foi morto, a saída da penitenciária, na hora da fuga.

150 Prisões

Turmas da Delegacia de Vigilância Sul e componentes do 2.º Batalhão da Polícia Militar com cães amestrados, vasculharam na madrugada de ontem, os Morros do Pavãozinho e Cantagalo à procura dos fugitivos da Penitenciária Milton Dias liderados por Flávio Vilar Lírio. Mais de 150 prisões foram efetuadas destacando-se entre elas a de Carlos Henrique Tavares da Silva, o Russinho, autor de três crimes de morte. O mais recente foi um ancião a vítima do marginal sangüinário que, gravemente ferido foi falecer no Hospital Miguel Couto. As autoridades da 14.ª Delegacia estavam a procura do marginal que, na madrugada de ontem, caiu nas malhas da lei.

A batida tinha a frente o delegado Armando Pereira e seu substituto dr. Osmar contando ainda com 9 turmas de policiais dos mais ardilosos. Soldados da PM cercaram todas as saídas dos morros, culminando com a prisão de diversos bandidos, todos contando com uma extensa folha de antecendentes criminais. Tendo início às 5 horas da manhã a proveitosa britz terminou às 12 horas contando com 15 detidos.

Carlos Henrique, o Russo, apesar de contar com 18 anos de idade, ingressou na carreira do crime com 12 anos. De princípio, especializou-se no roubo de bolsas de compras nas feira-livres e, juntando-se a Jorge Neguinho, homicida dos mais perigosos, descambou para a a arma pesada. Assim, matou o indivíduo Cambolé no Corte do Cantagalo e mais dois pretensos inimigos. Um velho que ousou enfrentá-lo, foi friamente fuzilado. Morreu no Hospital Miguel Couto.

Entre os presos, com antecedentes estão Marcos Antonio Ferreira, Luís Carlos Santos, Dario Fonseca, José dos Santos, Antonio Monteiro Sousa, Moacir Gomes Sousa, João Carlos Ferreira, Carlos Elias Silva e Jaime Francisco Conceição. Os demais estão sendo submetidos a triagem. Por ordem do delegado Armando Pereira, as batidas na Zona Sul vão prosseguir visando a captura dos foragidos da Penitenciária e, para melhor proteção a população.

Pela manhã, as autoridades da 21.ª Delegacia, registraram o assalto levado a efeito contra o Supermercado Leão, localizado na Rua João Romariz, 214, em Ramos, praticado ao que consta por dois fugitivos da Penitenciária. Na investida, a dupla usando um taxi corcel vermelho, chapa 7145, sem a sigla, rendeu o gerente João Araujo e a caixa Celia Maria os quais, sob ameaça de armas de fogo, foram obrigados a entregar a importância de 2 mil cruzeiros.

Mais de 35 pessoas se encontravam no interior do estabelecimento entre funcionários e clientes porém, não houve reação e, o assalto teve pleno êxito para os marginais. De posse do dinheiro, os dois embarcaram no veículo que estava com o motor ligado, rumando em sentido da Avenida Brasil.

Detalhe dos mais importantes para a apuração da fuga consta da saída Lucio Flávio Vilar Lírio, todos os domingos da Penitenciárias, no carro do diretor Jorge Vital para ir a missa. Tinha o bandido acesso as todas as dependências do estabelecimento correcional o que causava espécie aos guardas de serviço, dada a sua periculosidade.

Mãe e Irmãs como Reféns

Tão logo ficaram confirmadas as ameaças feitas ontem, por telefone, em comunicação com a redação de LUTA DEMOCRÁTICA, toda a Polícia carioca se movimentou para o Espírito Santo e prendeu — como reféns — a mãe da amante de Lucio ..lavio Vilar Lírio e uma sua irmão, que já estão a caminho do Rio e que ficarão presos até que o bandido que chefiou a fuga em massa da Penitenciária Milton Dias Moreira, se entregue, sem resistência.

Nesta caçada sem quartel ao homem que já escapou da prisão por 17 vezes, a Polícia prendeu, ontem as duas senhoras, única maneira de evitar que Lucio Flávio cumpra o que prometeu ontem, por telefone, ao repórter Amado Ribeiro: "Vocês da LUTA DEMOCRÁTICA tomem nota: vou matar um a um a todos os policiais que fizeram aquela covardia com meu irmão. Tenho-os numa lista que escrevi com o meu próprio sangue, cortando uma veia com uma lâmina de barbear. Os primeiros a cair serão Alan Kardec Vilela, Fernando Gargaglione, e o comissário Nonato, este filho do general Antônio Faustino da Costa, secretário de Segurança. Mataram meu irmão na covardia. Agora estou solto para a cobrança. A meia-noite, estarei na Praça do Cal-Duro, em Bonsucesso. Quem for macho que apareça por lá".

RECIFE ENTROU NO RITMO DE CHICAGO

"Quero os assaltantes vivos ou mortos", declarou o diretor do Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, Moacir Sales, em Recife. Estava completamente contrariado com a série de sete assaltos verificada com a fuga dos presos.

Na represália às ameaças policiais, os bandidos atacaram com violência, espancando, esfaqueando e baleando vítimas que estão internadas no Hospital da Restauração. O balanço do fim de semana acusou, em Recife, treze assaltos à mão armada, com nove feridos a tiros.

Week-End

Sábado à noite, quatro bandidos armados de revólveres invadiram o Supermercado Comprebem, no Bairro da Torre, rendendo caixas e enchendo uma maleta com o dinheiro. Na fuga, o portador da maleta foi baleado por um guarda do supermercado, sendo depois arrastado pelos companheiros para o Dodg-Dart no qual fugiram.

O carro fora roubado em rua próxima e foi abandonado horas depois, com o ferido. Recolhido pela Polícia, o bandido morreu antes de falar qualquer coisa.

Ainda no sábado, ronda de 80 policiais manteve acirrado tiroteio e matou o assaltante Francisco Amaral de Lima, o *Galeguinho*, último integrante do bando do *Fuscão Branco*, que estava em liberdade.

Ao final da ronda os policiais tinham efetuado 300 prisões.

GUERRA DA MACONHA PARA SABER QUEM SERÁ CHEFÃO

Na guerra deflagrada para a escolha do chefão do Morro do São Carlos, tombou mais um marginal que procurava a liderança. Trata-se de Gilson dos Santos, de 17 anos, mais conhecido por *Basileu*, comparsa de Adilson Xará que, no dia anterior foi fuzilado por seus antagonistas. O bandido-mirim recebeu cinco balaços pelo corpo, e, está sendo imputada a sua morte a Tonho, um inconsequente que, com Juvenil de tal, passou a manobrar e traficar a erva maldita.

No entanto, para alguns moradores, o reinado da dupla pouco vai durar em virtude de Preto Velho, um dos remanescentes do bando de Charrão está em liberdade. Autor de vários assaltos à mão armada, autor de dois crimes de morte e um latrocínio no qual seus comparsas estão cumprindo 37 anos de cadeia, o marginal enquadrado em vadiagem, cumprindo a pena de lei, foi libertado.

A guerra teve início no Morro de São Carlos, tendo Silésio Farias, lugar-tenente de Adilson Xará, jurado vingar-se de seus matadores. O sangue vai correr e, para tanto, muitos já pediram ao sargento Erli, do Posto Policial, reforços para garantir a paza e sossego na favela. Apesar do crime ter ocorrido às horas da manhã, somente por volta das 11h30min, o fato foi comunicado às autoridades. O bandido caiu morto numa vala na descida do morro, do lado do Rio Comprido. Trajava calça e camisa escura e estava de saptos maarrom. Os autores do atentado, levaram sua arma e, conta-se que teria reagido aos rivis.

Sua irmã Maria da Glória Santos, moradora num dos barracos da favela declarou aos policiais que, Basileu sabia que não podia atravessar para o outro lado onde, Tonho se propalara chefe. Sua área era limitada e compreendia somente a parte do Cantagalo e Querosene, onde se situam as torres de alta tensão da Light.

AFASTARAM O DEFUNTO E PROSSEGUIRAM O FANDANGO

Terminou mal o *alegre* Piquete das Tradições Gauchas, no Serro do Batovi, a 35 quilômetros da cidade de São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Apesar do crime de morte ocorrido durante a festança, quando a vítima era o próprio dono da casa, a festa continuou, até que outra confusão fez com que a festa terminasse, depois que não restava nenhum móvel inteiro, dentro da casa.

O *Piquete*, que se caracteriza anualmente pela alegria desenfreada, durante a qual saem algumas brigas de somenos importância, ontem degenerou de tal modo que o fazendeiro Gaspar Martins, de 62 anos, foi morto com três tiros, depois que advertia um dos participantes de uma briga no meio do salão.

O Crime e a Orquestra

O primeiro incidente às 3 horas entre dois homens. Gaspar, que fazia parte da diretoria (e era o dono da casa) chamou a atenção de José Rodrigues. Pediu-lhe que parasse as provocações. Em caso contrário, não iria entrar mais nos bailes do *Piquete*.

Quando tudo parecia serenado, eis que José volta ao salão, vai direto a Gaspar e, sem nada dizer, saca de seu revólver e dispara três vezes contra o presidente do *Piquete*. Um ele errou; o segundo pegou na mão esquerda da vítima e o terceiro em pleno peito, transfixando-lhe o coração.

A Perseguição

Todos os homens presentes foram mobilizados na perseguição de José Rodrigues. Afastaram o defunto Gaspar Martins, e a festa continuou, conforme reza a lei do *Piquete das Tradições Gaúchas*. Pouco a pouco, um a um dos perseguidores do assassino, foram regressando. Cansados, procuravam o banheiro, faziam meia-higiene e voltavam para o salão.

LD-AMADO RIBEIRO

LÚCIO FLÁVIO, O ANTI-HERÓI

Até o momento em que batíamos a presente nota, o superbandido Lúcio Flávio Vilar Lírio era a coqueluche da cidade, superando de longe, no noticiário, o caso do seqüestro do menino Carlos Ramirez.

* * *

Lúcio Flávio, se vivesse na Itália, teria duas opções a seguir: seria o substituto do bandoleiro solitário Juliano Salvatore, o Lobo da Sicilia, ou estaria no cinema, no lugar de Giuliano Gemma, como protagonista de filmes de **Django**.

* * *

Mas como nasceu aqui no Brasil e foi criado **na Zona Norte, precisamente** no bairro de Bonsucesso, **restou-lhe a escolha** de se transformar **num bandido subdesenvolvido**, ainda que ambicioso **e com um certo charme** que lhe garantia **participação certa em qualquer** novela de televisão.

* * *

Lúcio Flávio é uma espécie de prêmio e honra para quem o capturar. O autor da façanha dará entrevistas, será fotografado e filmado. Isso bem como é, isso sempre impressiona a família, os amigos, a vizinhança, dá prestígio e abre oportunidade para uma promoção. Subliminarmente o policial é também um artista que não pode estar longe da ribalta. Não que ele o deseje, mas é empurrado para o meio do palco pelos acontecimentos que o envolve, chamado à cena pela opinião pública.

* * *

Lúcio Flávio sabe disso. Por isso trata os po**liciais com a maior condescendência** quando jun**tos retornam do esconderijo** em que se meteu, **todos eles sorrisos, aguardando** o supremo mo**mento de se defrontarem diante** das máquinas dos **fotógrafos, das câmaras dos** cinegrafistas. Apre**sentem-nos um ser humano** que não seja vaido**so, que não goste de uma publicidadezinha.** É a **auto-afirmação da qual ninguém** consegue esca**par, nem Freud nem Jesus Cristo.**

* * *

Hoje em dia a vida de Lúcio Flávio está mui**to mais voltada para o noticiário** em torno de seu **nome do que mesmo para os delitos** que porven**tura pense em praticar. Atingiu** já um status de **grandeza no submundo do crime** que a essa al**tura, se precisar de dinheiro,** poderá entrar de**sarmado em qualquer banco** que sairá com o **numerário suficiente para tranqüilas** férias em **Guarapari ou Iriri, para onde** sempre foge quan**do é tomado pelo tédio que lhe** provoca a ma**çante rotina da penitenciária** da Rua Frei Caneca.

* * *

Este moço, aliás como a maioria das vede**tas brasileiras, teve uma infância** normal, moran**do com a família da Rua Barreiros,** em Bonsuces**so, tendo como amigos de folguedos** Armando **Areias Filho,** o Armandinho, Pintado, Carija e **Spinelli. Lúcio Flávio e seus coleguinhas** pontifi**cavam na Praça das Nações** e freqüentavam jun**tos a Escola Cardeal Leme. Só** que desde cedo **demonstraram acentuada vocação** para determi**nados tipos de traquinices,** tais como roubar pa**cotes de cigarros em botequins,** pequenos furtos **em feiras e nos trens** «maria-fumaça».

* * *

Todos prosperaram na vida. Pintado transformou-se em perigoso assaltante a mão armada e acabou morto. **Carija** foi ser punguista na Central, constituiu família e vive muito bem. Spinelli virou bicheiro, ladrão de automóveis e há dois anos foi baleado pela Polícia de Meriti juntamente com Nijini Vilar Lírio, irmão mais moço de Flávio Lúcio. Nijini, também ferido, fugiu do hospital de Meriti para, posteriormente, morrer nas mãos da Polícia, em Copacabana, juntamente com Lieme de Paula Pinto, Armando Areias **Filho, o Armandinho,** acabou sendo estelionatário e ladrão de automóveis, sendo morto por Lúcio Flávio em Goiás.

Até a praça em que circulavam, e em cujas imediações residiam, prosperou na roda do crime. De Praça dos Campeões foi mudada para Praça do Cal-Duro, onde o Esquadrão da Morte largava cadáveres de amigos de Lúcio Flávio.

* * *

Eis aí uma ligeira biografia desse moço que **sábado, sozinho, dominou toda a** guarda do Pre**sídio Coronel Milton Dias Moreira** para mais uma **vez ganhar a liberdade e espalhar o** terror. Co**mo se vê, não é nenhum órfão** de pais vivos, ne**nhum enjeitado de Deus. Apenas** e nada mais que **apenas um bandidos frio e cínico e não** um jovem **desajustado, procedente de favelas,** mas produto **de uma família da classe média** e que escolheu **o crime como profissão de livre e** espontânea von**tade.**

LUTA DEMOCRÁTICA
CAVALCANTI
Redator-Chefe
Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA
F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência	252-0450
Publicidade	252-1477
Depto. Sindical	252-1302
Administração	252-0625

Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria	248-5518
Editoria Política	264-4063
Editoria de Polícia	264-2024
Redação	264-5088
	264-2024
	248-5516

Rua Sotero dos Reis, 62
P. Bandeira
Sede:
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1763 — Sobrado
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Aparício Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-0873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9468
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos ...... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

BOA DEMAIS PARA UM SÓ

Nimia Torquato dos Santos, de 3 9anos, era uma balzaqueana de encher os olhos de qualquer um. E Nimia tinha a mania de não se contentar apenas com os carinhos do marido, Manoel dos Santos, de 48 anos, pintor, vivendo juntos há 18 anos. Manoel era simplesmente alucinado por Nimia. Todo o dia 30 lá ia ele correndo para casa, para entregar a mulher todo o dinheiro do salário. Os biscates que fazia ele entregava a Nimia, sem guardar para si um único tostão.

Acontece que Nimia, apesar do bom trato, achava pouco e saía por aí atrás de mais carinho. Manoel dos Santos, feio e mais velho, descobriu tudo. E ontem, alucinado pelo ciúme e com o amor próprio ferido, matou a amada com mais de 20 golpes de pé-de-cabra, esmigalhando-lhe a cabeça, deformando o rosto lindo a que tantas vezes acariciava.

O crime aconteceu quando Nimia dormia depois de regressar de uma boate em companhia de um amante até agora não identificado. O crime ocorreu na Rua Bareta, 98, Austin, Noeva Iguaçu. Ao local compareceram o investigador Clodovil e o perito Carlilinhos Mingau.

O assassino foi preso em seu local de trabalho pelo delegado d eAustin, Manoel Pedro.

Ficou Louco

Manoel dos Santos sabia que a mulher não era séria mas nunca teve oportunidade de surpreendê-la em flagrante. Já por diversas vezes, atormentado pela desconfiança, perdeu o juízo, sendo internado em hospitais psiquiátricos.

Ele e Nimia tinham duas filhas, Tânia de 16 anos e Cristina, de 4 anos. Os próprios familiares d eNimia justificam o crime, alegando que a mulher não prestava.

Após o brutal assassinato, Manoel dos Santos, que não despertou as filhas, foi trabalhar normalmente, perdendo por completo a noção do ato praticado. Não ofereceu resistência e interrogado pelo delegado Manoel Pedro não se recordava de nada, dizendo apenas:

— Aquela mulher? Ela já morreu há muito tempo. Eu não matei ninguém.

Três cadáveres

À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, policiais da 16a. Delegacia juntamente com a perícia rumavam para a Lagoa do Camuri onde, entre o Bar dos Pescadores e a Ponte de Marapendi, foi encontrado o corpo de um homem apresentando sinais d esevícias. Por outro lado, mais dois cadáveres estam à margem da Lagoa Itanhangá, na Avenida das Bandeiras, Km 13 e na Via 11.

x x x

Exploração de Menores

Anita Floriano Ferrão e Joel Pereira da Silva foram indiciados em inquérito instaurado ela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara por explorarem e obrigarem menores a furtar e entregar-lhes o produto arrecadado. Em diligências realizadas por agentes da SR/GB foram detidos 14 menores entre eles alguns viciados em entorpecentes, que declararam que os indiciados os exploravam há muito tempo. No local os agentes federais apreenderam tóxicos e seringas hipodérmicas.

SR/CE Localiza

Na parte mais alta do navio brasileiro Miro, nas proximidades da chaminé, conhecido pelo nome de tijupá, agentes da Superintendência Regional do Dtarpamento de Polícia Federal no Ceará conseguiram encontrar um grande contrabando, proveniente da Zona Franca de Manaus, composto por toca-fitas, projetor de filmes, amplificador, gravador, sistema de caixas acústicas marca Seny e rádios.

O navio, de propriedade da firma Casemiro Filho, Indústria e Comércio estava atracado no Porto de Mucuripe, procedente da Zona Franca de Manaus, comandado por Luis de Oliveira, tendo como imediato Francisco de Oliveira. Interrogados na sede da SR/CE o comandante e o imediato da embarcação declararam desconhecer a existência do contrabando a bordo, bem como o responsável a que se destinava e quem poderia tê-lo ocultado sob uma lona, naquele local do navio.

LIQUIDADO O FEIRANTE NA TOCAIA

Depois de rever os amigos da localidade onde residira por longo tempo, o feirante Mauro Pinheiro da Silva (solteiro, 23 anos) — foi — de bicicleta emprestada — visitar seu tio Avelino Evaristo de Sousa (casado, biscateiro, Rua Olinda, 465 — Realengo).

Segundo depoimentos da garotada da localidade, Mauro não chegou à casa de seu parente: levou certeiro tiro no peito, nas proximidades de sua residência, morrendo no local. Esta é a história que consta nos registros da 33.ª Delegacia Policial, que passou o caso agora à Delegacia de Homicídios, que começou a investigar o caso.

Bebericando

Segundo ficou apurado, momentos antes o feirante estivera bebendo, em companhia de amigos, na Padaria Nossa Senhora de Lourdes, na Rua Manaus. Quis, depois ir até à Rua Olinda, onde morava o seu tio. Para isso, pediu uma bicicleta emprestada.

O tio do rapaz, Avelino, contou a policiais que o sobrinho, frequentador do Morro do Batá, em Realengo, esteve preso, há um ano, na 24.ª Delegacia Policial, fato esse contestado pelo pai do rapaz, Mário Cambraia da Silva

Primeiras Diligências

Os policiais da Delegacia de Realengo não entregaram o caso logo à Delegacia de Homicídios. Antes andaram fazendo diligências e apuraram que o feirante, residente na Rua Ibitiuva, 354, Padre Miguel, residira, durante 15 anos nos fundos da casa de Avelino Evarista de Souzedo, na Rua Olinda, 465.

Por outro lado, os informantes disseram conhecer de vista o criminoso, o qual só é conhecido nas redondezas por **Ramires**. Ninguém sabe onde mora, e mesmo que soubessem, segunda a lei do morro, não diriam.

Segundo contou Mário Cambráia da Silva, Mauro não frequentava assiduamente a residência de seu tio. Saiu às 13 horas de casa e não mais retornou, saindo completamente de seus costumes. Por isso foi procurá-lo.

Expulsão de Estrangeiro

Inquérito policial para expulsão do País do argentino Juan Oriente Silva Padilha foi instaurado pela Superintendência Regional do Deaprtamento de Polícia Federal no Rio Grande do Sul, em virtude de ter sido ele condenado por crime de furto praticado no Brasil.

O processo iniciado pela SR/RS atende a despacho exarado pelo ministro da Justiça nos autos de processo instaurado pelo Departamento Federal de Justiça.

Uísque Falsificado

Em Belo Horizonte, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Minas Gerais instaurou inquérito para auprar a venda clandestino de uísque falsificado. O fato foi levado ao conhecimento da SR/MG por Eduardo Carvalho, residente em Belo Horizonte e resultou na apreensão de várias garrafas de uísque adulterado.

INSISTÊNCIA DAS DONAS-DE-CASA: CAUSA DAS FILAS

O malabarismo das entidades sonegadoras da carne é tão infernal que conseguimos chegar à situação de país de cem milhões de habitantes, possuidor de cem milhões de cabeças de gado e que no entanto, para comer um bife, sente-se obrigado a importar carne do pequeno Uruguai.

Anunciam as manchetes a vinda da carne. Na distribuição do alimento importado, o Rio e São Paulo foram premiados com a prioridade. Entretanto, sendo as informações sobre o assunto às vezes contraditórias, as donas de casa, em seu singelo e honesto entendimento, continuam crentes de que quando se necessita de carne deve-se procurar o açougueiro.

Alguns jornais irritam-se, ante a conduta das donas de casa, não versadas em nenhuma espécie de maquiavelismo. E um deles assim se manifesta, quase rancoroso, a respeito do misterioso caso: "O abastecimento do Rio permaneceu praticamente paralisado, mas as donas de casa, não acreditando na falta de carne, insistem em formar filas nas portas dos supermercados. Ainda segundo os jornais, além da carne bovina passaram a faltar os miúdos — fígado, bofe, bucho, miolos e coração". Qualquer conhecimento sumário da anatomia bovina dá para entender que não havendo o abnegado animal de corte, assim como não existe carne, também não pode haver miúdos.

Mas as donas de casa, em face do preço altíssimo do faisão dourado, do caviar e do salmão, "insistem" em formar filas, o que é desagradável e até chocante para certos observadores.

Ônibus Sem Rodas

Um ônibus da linha Praça Mauá — Água Branca perdeu as rodas em plena Avenida Brasil e quase despenca num local perigoso.

Na cidade em que os transportes coletivos andam largando os pedaços tudo pode acontecer. E aconteceu que ninguém saiu ferido desse curioso acidente, do ônibus sem rodas traseiras.

PRA FRENTE BRASIL

Em todos os tempos, desde os mais recuados, sempre se ouviram vozes agoureiras que vaticinaram ou vaticinam o pior futuro para o nosso País. Nunca faltou um pessimista para advertir em tom solene: caminhamos para o abismo. Esse jornal por muitas vezes publicou tais vaticínios. Não obstante, a evidência dos fatos de hoje demonstra que algo existe de concreto, enfim, que proteje o Brasil e que sempre aparece na hora para afastá-lo da beira do abismo em que se encontra, e o põe como um vagão no seu trilho, a fim de que ande em busca do seu desenvolvimento econômico, e, como agora, em marcha avançada no sentido de que chegue a curto prazo à posição que as circunstâncias do mundo lhe reservam — que é a de potência econômica, a sentar-se à mesa das decisões das nações que praticamente decidem sobre a sorte da humanidade.

ATÉ mesmo homens dos mais ilustres e de patriotismo incontestável não escaparam à tentação dos vaticínios sombrios e do pessimismo renitente. No Congresso Nacional, onde vivemos quase 20 anos, e de onde também saímos para carregar pedras enquanto descansamos, e sofrer com resignação, enquanto amamos mais o Brasil, ouvimos vários dos nossos colegas repetindo as frases de patrícios amargurados de apreensões pelo nosso futuro.

NOTÁVEIS homens de imprensa do nível do engenheiro Pires do Rio, sempre invocados pelos mais pessimistas, chegaram a afirmar:

— «INFELIZMENTE, o Brasil não poderá nunca aspirar a ser uma grande nação porque suas fontes de energia são precárias, seu carvão é de baixo teor e não temos petróleo. De modo que o Brasil não poderá nunca aspirar — É mero ufanismo — a tomar parte no concerto das grandes nações porque lhe falta essa base elementar que é a energia abundante de que carece o mundo moderno.»

DISSE isso um homem realmente notável, repito, de patriotismo indiscutível. No entanto, não poderia ter sido mais infeliz nas suas previsões inteiramente desmentidas com o correr dos tempos. Outros, igualmente, como ele, ratificaram-lhe o vaticínio agoureiro, porém fizeram-no já conscientes do mal que estavam fazendo ao Brasil, desacreditando-o interna e externamente. Temos carvão. Aí está provado. Do bom e abundante. Temos petróleo, e muito breve o teremos para usar e vender. Em sua falta teríamos para dar e vender ao mundo pelos séculos afora, o seu substituto imediato — o xisto betuminoso, que asseguraria ao Brasil o lugar a que tem direito no cenário das potências mundiais. Mais de 264 qualidades de matérias-primas diversificadas e indispensáveis ao desenvolvimento econômico de um país para que ele seja potência mundial, o Brasil tem e vem descobrindo mais na Região Amazônica, ora integrada na grande nação brasileira.

NEM as manifestações de descrença de maus governos que, por desgraça, atrasaram o crescimento brasileiro em séculos, nem a atual crise mundial do petróleo não nos impressionam quanto à marcha batida em direção ao futuro desta Pátria, que além de ser um celeiro do universo e, sem fanfarronada, reúne as próprias maravilhas do mundo.

CAMPOS, rochedos e montes, praias, chapadões e planuras, painel de cores e brisa suave equilibram sentimentos, geram harmonias celulares, acalmam a cólera e tornam os próprios materialistas mais compreensivos, menos impulsivos e faz do céu anilado ou de horizonte roxeado o sedativo espetacular que a natureza oferece no predomínio da variedade de suas cores que prodigalizam inspirações aos estudantes para se transformarem nos autênticos improvisadores das riquezas que o Brasil agasalha.

HOUVE uma época, que o brasileiro se recorda e todos nós sabemos, que este País só progredia mais de noite, ao passo que desastrados governantes e derrotistas nacionais dormiam ou se divertiam nas boates das metrópoles. E tais derrotistas empurravam mais o Brasil para o abismo à noite do que os próprios atos governamentais provocavam durante o dia...

HOJE não adianta supor-se que se pode opor à marcha das coisas para a frente, porque essa é uma força incoercitível contra a qual nada podem fazer os mal-intencionados que, distanciados dessa realidade, arremessam-se no barco do pessimismo para o túmulo do esquecimento da nova geração que se conscientiza de que ninguém mais realmente segura o Brasil.

Tenório Cavalcanti

TÓPICOS

Fugas Cinematográficas

Mais uma fuga cinematográfica de elementos perigosíssimos vem demonstrar que tiop de organização é usada na maioria de nossos presídios.

Em tempos idos, velhas casas, como a Detenção e a Correção, cercadas de altos muros de alvenaria, não eram dotadas de instalações modernas e semelhantes às que conhecemos através do cinema, na reprodução de famosas masmorras norte-americanas ou européias.

Hoje as prisões cariocas tornaram-se até fotogênicas. Montões de dinheiro estão lá invertidos em aparelhagem perfeita. Além disso houve multiplicação do pessoal interno e reforço dos contingentes responsáveis pela guarda externa. Há sistemas de alarma, há redes eletrificadas, há metralhadoras colocadas em posição estratégica. Há tudo isso, mas as fugas espetaculares tornaram-se rotineiras.

Engraçado é que isso acontece quando em Brasília o Congresso elabora nova lei regulando o funcionamento do sistema penitenciário. Cogita-se de cirar as prisões sem grades, para recuperáveis, os quais chegarão a ter o direiot de dormir em casa e de dar uma voltinha nas ruas.

Evidentemente, não somos contra a prisão sem grades. Bom mesmo seria não necessitarmos nem de prisões, nem de grades, nem de carcereiros que armamos com engenhos fulminantes, e que repetidamente se tornam testemunhas apáticas de fugas sensacionais.

O que queremos dizer é que ainda não atingimos situação sofrível, em matéria de prisões à moda antiga. Assim sendo, como acreditar em novos sistemas?

Com ou sem portas e grades, as prisões funcionarão melhor quando não forem superlotadas, num mundo em que o crime avança de vento em popa.

E por mais portas, grades e guardas que tenha uma prisão do tipo antigo, sempre haverá quem fuja delas, enquanto bandidões do tipo do falecido Liece Paula Pinto puderem blasonar que com muito dinheiro ninguém tira pena de muitos meses.

É triste que um malfeitor possa dizer isso e mais triste ainda é que os fatos repetidamente confirmem a palavra desafadora dos marginais. Segundo a filosofia de um outro deles, os assaltantes **brincam com a morte para viver intensamente.** E nessa brincadeira quem não é ladrão sente-se inseguro.

O Problema do Emprego

Queixam-se as empresas de construção civil da falta de mão-de-obra. Chega-se a falar em utilização de equipamentos que substituem o homem em certas operações.

Enquanto isso, em meios ligados ao pessoal da construção civil, alega-se falta de emprego em certas cidades, o que tem provocado até a transferência de trabalhadores de um lado para outro, por conta das construtoras.

Outra contradição existente na construção civil é quanto aos salários. Alegam os empregadores que há falta de gente e que por isso as empresas de há muito estão pagando além do salário mínimo. E por sua vez os trabalhadores alegam que o pagamento de 400 cruzeiros mensais não dá para nada, pois um barraco muito afastado tem o aluguel de 160 cruzeiros, sempre sob ameaça de despejo, caso convenha ao proprietário tirar um inquilino e substituí-lo por outro que pague mais.

Finalmente temos a palavra do Ministro do Trabalho. O sr. Júlio Barata entende que não há desemprego, mas sim falta de trabalhadores que tenham certa preparação. Estes nunca ficam procurando colocação por muito tempo.

Educação

O problema da educação veio à tona, ainda agora, a propósito da verdadeira tourada que foi o vestibular. Os exames mais pareciam uma batalha e nos fronts, nem faltou a organização de serviços de saúde, com padioleiros e médicos de campanha.

Mas o vestibular também demonstrou que o tecnicismo envenena a educação. A instrução não pode deixar de ter um caráter amplo. Os especialistas não podem dispensar a instrução geral. Por isso é lastimável vermos o portador de um diploma universitário revelando, em certa medida, ignorância de coisas que deveriam ser ensinadas no ginásio.

Parece que essa tendênca já se manifesta no sentido do menosprezo de certos valores brasileiros. E os estudantes, mal encaminhados e no entanto dotados de inteligência, percebem isto. Daí termos recebido carta de um grupo de alunos queixando-se da situação de verdadeiro abandono a que são relegados alguns mestres. E era citado na carta o exemplo do professor Celso Cunha, ex-secretário de Educação, ex-diretor da Biblioteca Nacional. Sendo ele uma das maiores autoridades em línguas neo-latinas, muitas vezes convidado para fazer conferências em universidades estrangeiras, no Brasil é esquecido, só por não ser cabotino e por não armar em torno de sua pessoa um esquema promocional.

Por enquanto a situação é esta e será pior se continuarmos a afundar a instrução na areia fofa do tecnicismo exagerado, que prepara gente especializada em apertar parafuso, sem ter ouvido falar no Aleijadinho, nas pirâmides do Egito ou em Leonardo da Vinci.

DESAFIO ANTIGO

Estava em vigor a lei que autorizava o governo de 1957 a emitir letras e obrigações do Tesouro até o montante de trinta bilhões de cruzeiros. Em uma das suas intervenções nos debates do antigo Congresso, o então deputado Aliomar Baleeiro pôs no chinelo o deputado Pacheco Chaves que ocupava a tribuna para leitura de uma catilinária com que o ministro da Fazenda da época pretendia justificar a calamitosa iniciativa. Baleeiro arrasou o orador quando declarou alto e bom som:

— "Tenho uma proposta a fazer ao governo — e a v. excelência — e que, como homem dos mais acatados nos círculos governamentais, podem levá-la ao presidente da República. Estou pronto a renunciar ao meu mandato se o presidente me apresentar um símile de empréstimo nas condições deste que vamos votar agora, realizando numa nação medianamente policiada o culto do mundo na época atual."

A maioria da Câmara, sorriu amarelo, sem gaguejar sequer, e Baleeiro acrescentou no seu desafio-líbero:

— "Se v. excelência trouxer aqui com provas inequívocas, o exemplo de um país que ofereça juros a 12% em títulos a cinco anos, mais reajustamentos, segundo índice de origem estranha ao parlamento, sem qualquer standard jurídico por parte deste, para fixação dos critérios desse reajustamento, eu estou pronto a renunciar a este mandato.

A maioria calou, lívida. Não havia resposta para o terrível libelo do eminente baiano. E o povo brasileiro vai ver em breve, dizíamos nós, vai sentir na própria carne a sangria tremenda que sofrera em virtude de aprovação da lei que o Pacheco Chaves e outros magnatas defenderam com tanto ardor na Câmara dos Deputados em governos anteriores à Revolução de 1964 que explicam para os leigos a causa da causa que ainda é, lamentavelmente, a causa do causado.

O presidente Médici e a Liga da Defesa Nacional

Silvestre Travassos Soares

No momento em que se aproxima deixar a Presidência da República o ilustre general Emílio Garrastazu Médici, não podemos deixar de fazer justas referências à colaboração de sua excelência à Liga da Defesa Nacional e a ajuda a ela sempre proporcionada, quer na qualidade de seu presidente, quer na qualidade de chefe supremo da Nação Brasileira.

Dotado de grande patriotismo, admirável lhaneza no trato e possuidor de apreciada modéstia, quando recebia o Diretório Central tinha sempre um sorriso amigo para seus componentes e uma palavra de incentivo à obra que a Liga da Defesa Nacional a mais de 50 anos vem realizando.

Interessado, como presidente da República, por todos os problemas nacionais, sabe que na Casa de Olavo Bilac, todos trabalham gratuitamente, no setor de civismo e educação para a cidadania e o seu calendário cívico demonstra esse notável trabalho, tanto que era cuidado com o máximo de carinho, pelo saudoso general Emmanuel de Almeida Morais, recentemente falecido e cuja lacuna vai ser difícil preencher.

Evocando através de homenagens e conferências a figura daqueles que, militares ou civis prestaram à Pátria relevantes serviços, esta sempre alerta relativamente no sério problema da educação e todos os anos, na data de 15 de novembro, em colaboração com as secretarias de Educação estaduais, homenageia a professora que está prestes a se aposentar, oferecendo-as o Diploma e a Medalha de Mérito Cívico por ela instituídos, homenagem que este ano coube: na Guanabara, à professora d. Maria do Carmo Lopes Menezes; em Porto Alegre, as professoras d. Eloah Maristani Bina e d. Lúcia Martins de Oliveira e em Minas Gerais, à d. Diva Matos Cattoni, todas, pela dedicação e valor profissional de que são possuidoras.

Fundada por Olavo Bilac, Coelho Neto, Gencerico Vasconcelos, Miguel Calmon e Pedro Lessa, tem hoje como presidente do seu Diretório Central, a figura altamente respeitável do almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva, insigne cientista e professor da Escola Naval possuidor da grande honra de ter sido professor de quase todos os nossos ilustres almirante, ainda hoje na ativa e cuja dedicação invulgar representa vir mantendo as suas honrosas tradições, bem como na dedicação do almirante Mário Afonso Monteiro, secretário do almirantado, a distribuição anual de 2.000 Bandeiras Nacionais e várias escolas e estabelecimentos de ensino devendo-se esse grande movimento cívico ao prestígio desse velho marujo junto ao comércio e à indústria, prontos sempre a cooperarem com a liga.

Mantém o seu boletim mensal, a cargo da nobre professora d. Maria Teresa Rosauro de Almeida, cuja dedicação a essa entidade representa o seu espírito cívico e capacidade de grande educadora.

No Senado da República tem a liga dois ilustres membros, os honrados senadores Rui Carneiro e Jesse de Sousa Meneses que prestam a ela, todo o calor do patriotismo de que são dotados e assim caminha a liga, gloriosamente, estando hoje em sede própria, situada à Av. Augusto Severo n.º 8, sala 304 e às quintas-feiras seu Diretório Central se reúne para tratar de assuntos de alto interesse, muito dos quais são estudados e submetidos à apreciação das autoridades federais e estaduais, como foi o caso do ensino cívico obrigatório nas escolas.

Seguindo o exemplo do seu saudoso antecessor, marechal Artur da Costa e Silva, também grande amigo dessa entidade, o nome do general Emílio Garrastazu Médici vai ficar na história da Liga da Defesa Nacional, não apenas como seu presidente, por força estatutária mas como amigo sincero, merecedor da gratidão de todos seus membros, o que posso afirmar, na qualidade de seu segundo secretário, porque isso é que temos ouvido, não só do almirante Alvaro Alberto, como igualmente de todos os demais companheiros.

Dialogando

— Era o que faltava para concluir a obra de rebaixamento do Rio de Janeiro, além dos assaltos, da onda de crimes — a poluição social e do ar!...

— Para todos esses males há cura. Mas para a insensibilidade que se porta indiferente ao aparelhamento sanitário que está abaixo da crítica, não há remédio.

— Foi preciso que um jornalista, que durante 20 anos criticou tudo isso, chegasse ao governo para que a Saúde Pública e a falta de autoridade, voltassem aos tempos coloniais...

—oOo—

...— Dizem que houve pressão para que ele vetasse a aludida lei mas que o Lutero bateu pé, e ele não teve outro caminho...

— Naquele tempo eram abertos créditos de bilhões para obras hipotéticas que só serviam para enriquecimento ilícito de muita gente.

— Estou de pleno acordo com os que combateram esses açodados encalacramentos das finanças municipais, onde o povo era sempre o bode expiatório, pois tudo encarecia em consequência dessas negociatas e, as tais obras de vulto, sempre permaneceram em projeto!...

— Seu menino, ando atrás de uma negociata dessas. Preciso consertar a vida com alguns bilhões...

— Perca a esperança! Negócios recheados como esses, operavam-se amiúde... Mas sopa de mel não é para boca de burro. Os demais ficam para bater palmas e chupar o dedo.

— Que falta faz ao Brasil um inteligente service, dois ou três ou dez, com liberdade de resolver essas coisas e levar ao conhecimento dos escalões superiores, que estão como o bigode, na boca, mas por fora.

— Nunca alimentei dúvidas:

"— Sai do Tesouro o cruzeiro
— Sem impressões digitais
— Das trilhas saem os sendeiros
— Do povo sai o dinheiro
— Só essa máquina não cai."

Arca de Noé

José Inácio

Informações sobre o acordo para a separação das forças árabes e israelenses no setor de Suez aparecem no momento em que no Líbano e no Kuwait é anunciada a possibilidade não remota de restabelecimento das remessas regulares de petróleo aos Estados Unidos. Suspenso o embargo, restaria o ajustamento de preços, com uma perspectiva evidente: diminuição dos lucros fabulosos das grandes companhias de petróleo do mundo ocidental, em troca do retorno à normalidade.

oOo

Lendo atentamente os jornais, pode-se ir ao fundo da questão do petróleo. No caso, uma recapitulação ajuda. As potências ocidentais onde se encontram as matrizes das sete maiores companhias de petróleo empreenderam diretamente uma agressão armada contra o Egito, objetivando ocupar o canal de Suez. Depois houve as duas recentes guerras entre árabes e israelenses. O Estado de Israel foi repetidamente utilizado para servir aos interesses das sete organizações ocidentais que manobram com o petróleo. O resultado da última guerra do Oriente Médio mostrou-se bem diferente. Na última guerra ficou desmoralizado o mito da invencibilidade israelense e da completa incapacidade dos árabes.

Estabelecido o impasse militar, os árabes lançaram mão da arma econômica e política do embargo e dos novos preços para o óleo cru.

oOo

Em outras épocas, a atitude dos árabes em relação às potências onde têm sede os trustes do petróleo seria respondida com intervenção armada. Mas os tempos estão mudando. De sorte que questões como o acerto de preço, entre vendedores e compradores de petróleo, já não se faz com o trabuco das sete maiores empresas petrolíferas ocidentais apontado no peito dos árabes. A filosofia dos salteadores de estrada, que na Idade Média atacavam as primeiras caravanas de comércio, já não pode ser aplicada sem mais nem menos. Por tudo isso, torna-se possível que árabes e americanos encontrem não só uma solução para o problema militar do Oriente Médio, como também estabeleçam um preço para o petróleo, que reduzindo os lucros fabulosíssimos das sete maiores empresas petrolíferas do mundo, elimine a crise de combustível em que hoje se debate um grande número de nações.

Microfilmagem de documentos

Um milhão de documentos e partituras musicais recem descobertas, que estão no Museu da Diocese da cidade histórica de Mariana, em Minas Gerais, deverão ser microfilmados pelo Centro de Estudos do Ciclo do Ouro, que o ministro Delfim Neto vai inaugurar no próximo dia 6 de fevereiro, juntamente com a restauração completa da Casa dos Contos em Ouro Preto, onde se instalará aquele centro.

O Subsecretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, Sr. Carlos Augusto Carvalho, esteve em Mariana, com técnicos daquela Pasta. O bispo da cidade, D. Oscar de Oliveira, que vem colecionando esses documentos e partituras musicais há muitos anos, mostrou-as às autoridades fazendárias, que logo se interessaram pela sua microfilmagem e conservação para a posteridade.

A vida contou assim...

Darci-Tacídio

VINTE ANOS DEPOIS

Neneu, Vaval e Edinho foram companheiros de escola. Esticaram juntos até o vestibular. Depois, cada um para o seu lado e vida para frente.

x x x

Neneu sentou na cadeira do Amarelinho, chope gelado e cisma, ao lado do Palácio Pedro Ernesto. Tudo tão diferente da há vinte anos atrás... Cinelândia deixou de ser cartão postal para ser canteiro de obras. Gente bem deixou de passear do Odeon até o Capitólio, porque calçada virou passarela de bicha e de piranha... Tudo tão diferente... Neneu cisma e recorda. De reenpte aparece Vaval. Vinte anos de lembranças, em meio ao gelado dos chopes que o solícito garção vai deixando na mesa, alcool descendo, bolachas subindo...

E a trindade se completa com a chegada de Edinho. Porque Cinelândia é mesmo lugar onde a gente se encontra. Mais cedo ou mais tarde. Querendo ou não querendo. Com trincheira de metrô ou presepio de Natal.

x x x

Chope rolou soltinho, soltinho... E conversa também.

Neneu: — Tô amarrado. Completamente. Cristina arredondou de tal maneira que mais parece colchão. De candidata a miss virou matrona. E que matrona, companheiros...

Vaval: — Minha filha mais velha fica noiva no sábado. Já está com dezoito e é professora. O garoto é que parece que não dá mesmo para nada.

Edinho: — O meu mais velho usa cabelo tua-olho, tira onda na onda e vive na praia. Só pensa em surf e em mulher. Até aí, nada demais, porque enpsar também penso, ora pois...

x x x

Neneu: — Tô feito na vida. Montei um boteco, do boteco parti para uma lanchonete... O troço rende o bastante para não ter preocupação.

Vaval: — Também não reclamo. Me meti na corretagem. Hoje tenho uma imobiliária — fajuta, bichos — e vendo fiança. Dá pra entender, até demais.

Edinho calado. E calado ficou... Chope continuou rolando e bolacha de cartão subindo. Subindo, subindo...

Até que Vaval e Neneu não se agüentaram. E fizeram a pergunta:

— E tu, Edinho? O que faz na vida? Tá na pior?

— Não, gente. Tô na melhor. Me fiz. Estou rico. Tenho posto.

x x x

Conversa continuou noite adentro. Madrugada chegou. E, pernas já trocando, os três antigos colegas se despediram. Pergunta derradeira a Edinho:

—Onde fica teu posto, petrolífero?

— Posto? Que posto? O que tenho feito é posto muita gente pra trás. Por isso estou montado na erva...

O TURISMO COMO ORGANIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Encarado como fator de desenvolvimento econômico da maior importância, o turismo no Rio Grande do Sul está organizado dentro de um plano — o Sistema Estadual de Turismo, criado pelo governador Euclides Triches em 1971. O organismo é integrado pela Secretaria de Turismo, Companhia Riograndense de Turismo (CR-TUR) e Comissão Intersetorial de Turismo (CITUR).

A política do setor é orientada pela Secretaria de Turismo e sua execução está a cargo da CR-TUR, restando à CITUR o trabalho de assessoramento e coordenação, que conjuga, em diversas escalas, os esforços das áreas públicas e privadas, cujos interesses se vinculam direta ou indiretamente, com o turismo.

O resultado desse trabalho é notado na construção de hotéis na capital e no interior do Estado sulino e no aumento da entrada de turistas que chegam do Uruguai através do Chuí. Por sua vez, as comunidades do interior se conscientizam de seu papel no desenvolvimento do turismo, surgindo, em conseqüência, novos centros de diversões, grande número de congressos, seminários e outros eventos de gabarito nacional, que foram em número superior a 15, só em 1973.

Mercados

O Calendário Oficial de Turismo do Estado é o resultado de uma pesquisa feita em 200 dos 232 municípios gauchos, dando ao Sistema Estadual de Turismo um farto material relativo a estrutura, infraestrutura, hotelaria, gastronomia, comunicações, eventos, folclore, etc.

Os técnicos observam que a América do Sul se divide em duas regiões separadas pela Cordilheira dos Andes e a Floresta Amazônica, denominada *Atlântica e Pacífica*. Dizem eles que, na América do Sul Atlântica, concentram-se 64,4% da população, 60,9% do produto bruto, 73,8% dos veículos existentes, 81,3% das rodovias, 77,4% das ferrovias e 47,2% das universidades. Nesta região localizam-se os dois maiores pólos de indústria e comércio da América do Sul, diretamente atingidos pela polarização marcro-urbana dos complexos São Paulo — Minas — Guanabara (SAMIRABA) e Montevidéu — Buenos Aires (MAIRES). No primeiro concentram 38 cidades, constituindo a maior unidade urbana do mundo até o fim deste século, pois ali vivem 40 milhões de habitantes, com uma renda *per capita* de 700 dólares anuais, responsáveis por 70% da renda industrial brasileira. A MAIRES em 1970 se compunha de 13 milhões de habitantes, com uma renda média anual *per capita* de 850 dólares.

Essas duas grandes concentrações, que distam entre si uns 3 mil quilômetros, se interligam pelas duas únicas rodovias continentais da América do Sul, a BR-116 e 101, inteiramente pavimentadas.

Roteiros

Sucede que o Rio Grande do Sul está colocado exatamente entre essas duas concentrações, dispondo de boa estrutura, variedade de paisagem, clima diversificado, acervo técnico-cultural, eventos e outros fatores positivos. Prepara-se, assim, para tirar partido desse somatório e transformar-se no centro receptor turístico desses mercados que atingem, reunidos, 53 milhões de consumidores de excelente poder aquisitivo.

O Estado sulino, a partir deste ano, aumenta sua oferta turística, comercializando mais seis roteiros, além da Serra e do Litoral. Esses roteiros terão sua comercialização feita através de convênio firmado co mo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que vai implantar setores de turismo em suas 22 agencias fora do Estado. Buenos Aires e Montevidéu serão integrados pelo Setor Comercial das Embaixadas do Brasil naquelas metrópoles.

Esses roteiros — Uva e Vinho, Fronteira, Missões, Estvncias Hidro-Minerais, Zona Sul e Grande Porto Alegre — permitirão uma permanência mínima de dez dias do turista na região, e cada município participa com sua disponibilidade no setor, isto é, motel, artesanato, folclore, paisagem, pastronomia, etc.

Sistema

Dentro desse contexto, o Sistema Estadual de Turismo opera através de programas, projetos e obras, congregando 90 municípios em onze subcomissões, criando oito Centros de Informações Turísticas no Estado. Na zona serrana, a Campanha de Combate ao Borrachudo fez diminuir em 90% a incidência de mosquitos, aumentando a permanência de turistas.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Período excelente para manter contato com parentes. Todo trabalho noturno deve merecer cuidados especiais. Não faça referências negativas a vizinhos. Número favorável: 871.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Visitas de hoje, darão bons resultados no campo espiritual. Não se afaste muito da folacidade de residência ou do trabalho: influências pouco tranquilas. Número favorável: 017.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Boas influências no ambiente de trabalho, para proteção de chefes. Adote atitude intransigente quanto ao que pretende. Não discuta com pessoas do lar. Número favorável: 329.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Poderá encontrar boa receptividade em locais que visitar. Assuntos de caráter político ou religioso devem ser contornados. Saúde em fase bem tranquila. Número favorável: 569.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não se exponha a perigos, na prática de esportes. Participação em atividades de grupo, serão lucrativas. No ambiente doméstico, ligeira altercação com parente. Número favorável: 223.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Notícia vinda de outro local, poderá aumentar suas esperanças num projeto há muito acalentado. Observe muito os conhecimentos técnicos. Saúde muito boa. Número favorável: 421.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Contribua com seu talento e habilidade no que lhe seja solicitado: a retribuição compensará. Dia bem situado para negócios imobiliários vultosos. Número favorável: 475.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Influências excelentes de ontem, continuarão a valer, hoje. Pode fazer investimentos em ações, que terá muito motivo de alegrar-se. Viagem, faça. Número favorável: 582.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Um conselho que recebe, agora, irá esclarecer dúvida sobre certa amizade. Novos contatos darão expansão ao seu propósito de progredir. Muita alegria. Número favorável: 600.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Busque ser mais comunicativo, em seu benefício. Não confie nas conversas ocasionais, de rua. Negócios relacionados a livros ou farmácia, bons. Número favorável: 763.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Divirta-se um pouco, levando ao cinema quem lhe ama devotadamente. Ouça a orientação dos mais idosos ou sócios. Não discuta no lar, para tudo ir bem. Número favorável: 014.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode ser um belo dia, para cuidar de mudança ou procura de novo emprego. Mostre-se afável com a pessoa amada. Mostre-se otimista com senhorio ou chefe. Número favorável: 135.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

- Hoje estréia um novo espetáculo na boate La Corne, dirigido e coreografado por Adriano e que conta com um elenco muito bom de bailarinas contratadas por Silva e Camilo. Assim é que entre as 12 belas muheres que estarão se apresentando no **show** carnavalesco encontram-se Célia Maracajá, Zélia Zamir, Rosa e muitas outras vedetas.
- Aldenora e Manolo contrataram para se apresentarem durante esta semana para se apresentarem nos **shows** da Churrascaria Passeio, acompanhados por The Lolly Pop's e apresentados por Heleno Lopes, os cantores Roberto Barradas, Gato, Ronaldo Lopes e Soraya que já por três semanas vem alegrando os freqüentadores da casa da Rua do Passeio.
- Gracinha, que é sobrinha do Manolo do Schnnitão, depois de se deliciar com as férias de fim de ano, retorna sexta-feira à Fortaleza, onde vai continuar seus estudos de contabilidade. Boa viagem, menina e... volte!
- Na boate Katakombe continua o sucesso do show dirigido por Silvio Aleixo, também cantando e animando e produzido por Luciano Luzoili, onde a pedida de todas as noites às 23h30min e 1 hora são Silvio Aleixo, Célia Paiva, Sandra Mara, Samba Quatro, o conjunto Loretti Trio e mais nove mulatas rebolativas. Sandra Mára, que também é excelente cantora, foi considerada como uma das melhores passistas da casa da Galeria Alaska.
- Aproveitando as férias, as porfessoras Mariza, Marina e Gilma, deixaram Belo Horizonte e vieram se deliciar com as novidades cariocas. Ainda no final desta semana, além de terem aplaudido a revista **Elas Entendem de Tudo**, no Teatro da Praia também se deliciaram com os espetáculos da boate Katakombe, do Bolero e por último, foram aplaudir Tony Chester na Churrascaria Passeio.
- Carlos Lyra deverá fazer excursão pela América do Norte, no próximo mês, ficando algum tempo no México e Estados Unidos, enquanto aguarda a liberação do lp, pela Censura Federal. Também foi suspenso o lançamento do compacto **Cante Uma Canção Antiga**, anunciado para este mês.
- O churrasqueiro Pereira, que começou sua arte na Churrascaria Cirandinha, na Praia de Iracema, em Fortaleza, continua se dedicando ao Brasão da Torre. Além, por um levantamento que fizemos a respeito de churrasqueiros no Rio e em São Paulo, noventa por cento daqueles profissionais são cearenses.

Dulce Rian, estrela dos espetáculos de Denis Duarte, na boate Bacará, também deverá ser contratada por João Carlos Penna, para o Teatro da Praia, a fim de tomar parte em Elas Entendem de Tudo.

Ponto de Encontro

ENCONTRO COM A POESIA — Nos é dada uma Revista do Clube Militar para a leitura. Em uma de suas páginas, nos encontramos com a poesia, assinada por Wellington Armanelli, intitulada *Por quê?*... Nos chamou atenção sobre o conteúdo. E pedir ao Walter Sá da nossa Difusora Duque de Caxias foi fácil. E, ela está aqui no nosso Ponto de Encontro, quem sabe dedicada não acreditamos que a você. Enfim, leia e medite, pois, ela poderá lhe servir para dedicar a alguém. Ei-la:

POR QUÊ?

De Wellington Armanelli

Se não gostas de ti,
quem irá gostar?

Se não te orgulhas do fazes,
quem se orgulhará?

Se não tens respeito por tuas ações,
quem haverá de ter?

Se não sentes admiração por teus empreendimentos,
quer irá sentir?

Se não dás crédito às tuas decisões,
quem poderá nelas acreditar?

Se não te alegras com a vida que tens,
quem vai alegrar-se com ela?

Se és capaz de enganar a ti mesmo,
a quem não enganarás?

Se ainda não aprendestes o verbo compreender
como pretende conjugar o verbo amar?

Se colocas fel nas mais puras emoções,
Por que te revoltas de levar uma existência amarga?

Se destróis todas as estradas que te trazem afeto,
Por que lamentas a solidão em que vives?

Se não cuidas da tua lavoura de simpatias,
Por que estranhas não colher viçosas amizades?

Se teimas em plantar males e tristezas,
Por que te surpreendes quando germinam decepções?

Se consentes, que a inveja, o rancor e a maledicência dominem teu coração,
Por que não havereis de sofrer no inferno da desconfiança?

Se persistes em viver dentro do ontem,
porque não hás de temer o amanhã?

Se oscilas entre o passado e o futuro,
como podes desfrutar bem o presente?

Se não te dispõe a perdoar as faltas alheias,
com que direito esperas perdão das tuas?

Se nunca te decides a partir,
Por que anseias tanto em chegar?

Se não tens fé, nem sonhas, nem te empolgas,
Por que acusar o mundo de ser árido, frio e sem bondade?

Por quê? —

PENNA PRODUCÕES ARTISTICAS LTDA.
Apresenta
ANILZA LEONI e CARVALHINHO
Na revista mais entendida do ano
"ELAS ENTENDEM DE TUDO"
de Meira Guimarães e R. Rocha com música de João Roberto Kelly
ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maria, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras
Coreografia de Luciano Carvalho
TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)
De terça a sexta, às 21.30 — Sábados, 20 e 22,30 — Domingos, 19.15 e 21.15 horas.

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDÃO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAQUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581
HORARIO — DE 3ª A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

TIPOS DE MEDIUNIDADE MAIS COMUNS NA UMBANDA

Na edição de sábado, publicamos o tema TIPOS DE MEDIUNIDADE MAIS COMUNS NA UMBANDA. Como a matéria não pôde ser tratada em apenas uma publicação, prometemos continuá-la, domingo, o que não foi feito, por motivos alheios a nossa vontade. Todavia, hoje, voltamos àquele assunto, encerrando-o.

Na incorporação integral, pouco comum, uma proporção de 10 por cento, o preparo do médium tem que ser muito grande. Para se atingir esta condição, há necessidade de que o médium possua, entre outros, os seguintes tipos e características de mediunidade: — vidência: a Entidade se serve de sua visão; audiente (audição); a Entidade se serve de seu aparelho auditivo; — magnetismo sonambúlico: que leva o médium ao sono profundo; — sensitiva: a Entidade domina todo o sensitivo do médium, deixando-o, portanto, insensível a qualquer dor etc. — Na incorporação integral, o médium não tem a menor condição de interferir. A Entidade *encamisa* o médium e o domina por completo. Para que os amigos leitores tenham uma idéias, vamos dar u mexemplo bem simples: todos conhecem uma iluminação de árvore de natal; existem várias lâmpadas, no nosso caso correspondendo aos tipos de mediunidade acima enunciados. Se por acaso, uma lâmpada queimar, toda a iluminação se apaga, a corrente elétrica se interrompe. Assim é que, se um médium não possui uma das características de mediunidade já citada, o circuito também se interrompe, e ele não consegue atingir a incorporação integral. Vale ressaltar, porém, que um médium pode começar a trabalhar na incorporação parcial e com o tempo ir evoluindo, atingindo outras condições, e a incorporação integral.

Vamos agora falar, sobre como se processa uma incorporação. Cientificamente provado, admitidos que sejam de 1.000 por segundo, as vibrações normais de um cérebro humano. No estado de transe, o invólucro fluídico do médium vibra com maior intensidade, e suas radiações atingem 1.500 vibrações por segundo. O Espírito, no espaço livre, vibra à razão de 2.000 vibrações por segundo. Então, numa materialização parcial e num gesto de humildade, o Espírito abaixa suas vibrações para 1.500. Assim, os dois organismos vibram juntos, estabelece-se a faixa, e temos a incorporação. Esta, meus amigos, é a razão por que nós médiuns, momentos antes de um *trabalho*, ficamos ligeiramente inquietos e até mesmo, em muitos casos irritadiços. Nos dias *fortes*, dias de festividades, de festas, de obrigações, de grande concentração espiritual, também sentimos a mesma sensação. Eis, portanto, amigos, a explicação que muitos desejavam saber e têm nos perguntado constantemente.

— Amigos, vamos agora citar os principais sintomas, que possam identificar o desabrochar de uma mediunidade. Normalmente, existem três fases na vida, em que o chamado das Entidades, se torna mais forte: 1) — Na infância, entre mais ou menos 7 ou 8 anos de idade; são os médiuns que geralmente têm missão espiritual. Vale ressaltar, que somos contrários ao desenvolvimento mediúnico em crianças; temos meios, através obrigações, de adiá-lo, até mais ou menos 13 ou 14 anos, quando, então, a criança, agora entrando na juventude, poderá melhor entender a sua missão. 2) — Fase adulta: faixa entre 25 e 28 anos, mais atuante nos homens, que nas mulheres. 3) — Fase madura: faixa entre 45 e 52 anos, quando a pessoa desfruta de boa saúde.

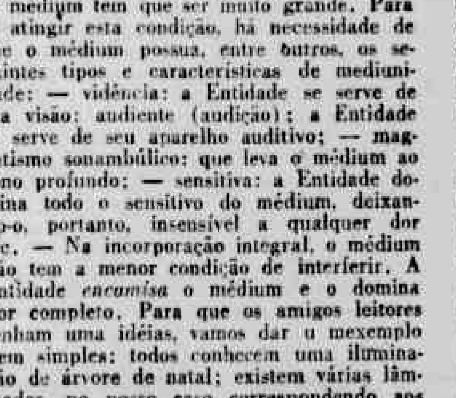
Sabemos muito bem, que o fluido penetra pelo cérebro e atinge o gástrico. Então, entre os principais sintomas de mediunidade, observamos:

dor de cabeça constante — enjôo — vômitos — náuseas — falta de sono — sistema nervoso completamente descontrolado — bocejos constantes — falta de apetite — dores musculares — depressão — melancolia — desejo de solidão — sonhos fúnebres — vida material totalmente amarrada etc.

Vimos, assim, alguns dos sintomas de mediunidade que precisa ser desenvolvida, precisa ser disciplinada. Para nós, a mediunidade, os Guias, representam a nossa vida, achamos, assim, que todos que sintam o chamado da Espiritualidade, deveriam procurar logo, um bom Centro e preparar-se para a missão, pois "muitos são os chamados e poucos os escolhidos".

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Palavras Cruzadas



N.º 240

Horizontais

1 — Hospeda; aquece.
8 — Pedra de moinho.
9 — Alva; primeira luz da manhã.
10 — Pequena constelação austral.
11 — Sigla do Rio Grande do Sul.
12 — Bacia oblonga, para lavagem das partes inferiores do tronco.
14 — Acrescentei.
15 — Argola.
16 — Rezas.

Verticais

1 — Portozoário sem membrana que se move por pseudópodes.
2 — Goiás (sigla).
3 — (Interj.) Usada para afugentar gatos.
4 — Interj.: Chama a atenção.
5 — Libra (abrev.).
6 — Grupo selvagem.
7 — Elevação do tom ou da voz.
10 — Leite recentemente ordenhado.
13 — Mover-se.
14 — Postura.

Solução do problema n.º 239:
HORIZONTAIS: Iluminar — Dá — Orixá — Ara — II — Sala — Elo — Ara — Uma.
VERTICAIS: Idosa — Lá — Mora — Ira — Ni — Axila — Raios — Ala — Ar — Em.

PODE SAIR HOJE O AUMENTO DO PESSOAL DA CONSTRUÇÃO

A questão salarial de cerca de duzentos mil trabalhadores na indústria da construção civil pode ser decidida, hoje, durante a audiência de conciliação que se realizará no Tribunal Regional do Trabalho, entre os dirigentes dos sindicatos profissional e patronal.

Reivindicam os empregados, a partir de 7 de fevereiro, deste ano, as seguintes melhorias: 1 — Reajustamento de ordenados na base de 30 por cento, inclusive para o pessoal de escritório e serventes; 2 — Salário normativo para os qualificados; 3 — Férias de 30 dias; 4 — abono de faltas ao serviço, em dias de provas escolares; 5 — cumprimento fiel dos dispositivos de segurança nas obras; 6 — obediência à semana inglesa, com encerramento do expediente, aos sábados, às 11 horas.

— Espero que os empresários correspondam à expectativa da nossa laboriosa classe, que pleiteia melhores condições de vida e de trabalho, à luz dos princípios da justiça social — frisou o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do órgão classista.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

SEÇÃO II — Salário de Contribuição (Continuação).

III — O Salário declarado, para os que se encontrarem na situação prevista no artigo 10;

Parágrafo Único: Excluem-se do salário de contribuição:

I — o 13.º (décimo-terceiro) salário e as quotas de salário-família percebidas nos termos da legislação própria;

II — as importâncias percebidas pelo segurado e não consideradas segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, como integrantes da remuneração;

Artigo 224 — o salário de contribuição não poderá ser superior a 20 (vinte) vezes o maior salário mínimo vigente no País, nem inferior ao salário mínimo regional de adulto, tomado este, na hipótese do item I do artigo anterior, em seu valor mensal, diário, ou horário conforme o caso.

Parágrafo Único: Em se tratando de segurado menor de 18 (dezoito) anos enquadrados nas categorias mencionadas no item I do artigo anterior, será observado para efeito de fixação do limite inferior do salário de contribuição o valor de respectvo salário mínimo.

Artigo 225 — Quando o segurado exercer mais de uma atividade, simultaneamente, e perceber remuneração global superior ao limite máximo previsto no artigo anterior, os ganhos percebidos em cada uma serão reduzidos proporcionalmente, para efeito de contribuição, de forma que a respectiva soma não ultrapasse aquele limite.

Artigo 226 — O salário-base será estabelecido segundo o tempo de filiação, observado o seguinte escalonamento em função do salário mínimo vigente no local de trabalho do segurado:

Classe	Tempo de Filiação	N.º de salários mínimo
1	Até 1 ano	1
2	Mais de 1 ano até 2	2
3	Mais de 2 anos até 3	3
4	Mais de 3 anos até 5	5
5	Mais de 5 anos até 7	7
6	Mais de 7 anos até 10	10
7	Mais de 10 anos até 15	12
8	Mais de 15 anos até 20	15
9	Mais de 20 anos até 25	18
10	Mais de 25 anos	20

(Continua na próxima edição).

Senador Eurico Resende defende voto distrital

—A implantação do voto distrital no Brasil como forma eficaz de combate ao poder econômico, de melhoria do nível de atuação dos deputados e de ampliação da importância política dos Estados e Municípios, foi defendida, pelo senador Eurico Resende (ARENA-ES).

O senador capixaba, vicelíder da ARENA, considera o momento dos mais oportunos para que a questão seja suscitada, em face da proximidade da posse da um novo governo e tendo em vista que "é público e notório que o honrado general Ernesto Geisel está coletando dados e subsídios para orientação da sua obta administrativa e política.

Vantagens

Ao enumerar as vantagens do sistema, o senador Eurico Resende observou que o voto distrital "começa por recomendar-se porque com ele a Região não corre jamais o risco de ficar sem representante. A eleição de um porta-voz da comunidade fica assegurada, ao invés do que ocorre no processo atual, em que é comum até municípios de grande extensão territorial ou de forte dimensão eleitoral não elegerem um deputado sequer".

— Outra vantagem consiste em que o eleito tem a sua atividade parlamentar voltada, com dedicação exclusiva, para os problemas e as necessidades do seu Distrito, sendo de destacar-se, igualmente, que ele, sem obrigações com outras regiões governamentais para a área específica de sua atuação, que assim só tem a lucrar".

Entende o senador arenista que o sistema distrital exerce, ademais, "uma coação permanente sobre o seu deputado que, não podendo receber votos em todo o Estado, como ocorre no atual sistema, terá de esmerar-se no exercício do seu mandato, sob pena de não plantar raízes para assegurar a sua reeleição ou para pleitear cargo de Prefeito".

Antes de entrar na questão do Poder econômico, o vice-líder da ARENA citou dois outros aspectos positivos do sistema que defende: "estimula o crescimento eleitoral e evita a desproporcionalidade de representação parlamentar, pois haverá sempre uma distribuição ramoniosa de deputados federais e estaduais por todas as regiões de cada Estado".

Considerando que o Poder Econômico aumenta sua agressividade de eleição para eleição, o senador Eurico Resende acentuou que "pelo sistema em vigor, o candidato corrupto vai comprar consciências e mercadejar votos em todos os recantos do Estado, o que dificulta sempre a ação fiscalizadora ou repressiva.

— Já com o voto distrital, por ser mais restrito o campo eleitoral, há maior possibilidade de serem descobertos e apanhados os agentes da corrupção e seus beneficiários — afirma o senador Eurico Resende, para quem "o combate ao poder econômico no processo eleitoral precisa constituir-se numa obsinação de todos nós, erigindo-se mesmo num dever nacional".

Resposta

As críticas de adversários do sistema, segundo as quais sua adoção poderá afetar as diretrizes do planejamento global, em face da posivel criação de uma consciência regionalista, foram rebatidas pelo senador capixaba com o argumento de que, "em virtude de normas constitucionais e legais, implantou-se no Brasil uma política compulsório de planejamento global e de desenvolvimento integrado, na qual associam-se recursos técnicos e financeiros da União, dos Estados e dos Municípios sob a rígida e severa fiscalização dos tribunais de contas".

— Essa verdade revela, sem sombra de dúvida, que a orientação estanque, delimitada e egoísta no trato das reivindicações meramente setoriais não mais tem vez nem condições de prosperar neste País — disse o senador Eurico Resende, destacando, por fim, que "as espetaculares conquistas que estão sendo obtidas demonstram o grande êxito da substituição do trabalho simplesmente municipal ou estadual pelo primado e pela hierarquia da tarefa nacional".

LD-SINDICAL

Padeiros Vão Receber 17%

Os trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria recebem este mês, com acréscimo de 17 por cento, segundo informação do presidente do sindicato, sr. Manoel Leal de Abreu, acrescentando que, muito embora o acordo celebrado, ainda não tenha sido publicado, os patrões já mandaram incluir o reajuste em folha de pagamento.

Cooperativas Sorteiam Apartamentos

As Cooperativas dos Trabalhadores da Energia Elétrica e Produção do Gás; dos Operários da Companhia Estadual de Aguas; Pindorama; do Serviço Social São Sebastião; e ds Servidres d INPS marcaram para o dia 2 de fevereiro, às 10 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, o sorteio he 340 apartamentos do conjunto residencial da Estrada dos Bandeirantes, 1.115, Jacarepaguá.

Contribuição Sindical dos Escritores

Avisa o Sindicato dos Escritores que os associados ou não, devem recolher ao Banco do Brasil, em favor da entidade, até o dia 28 de fevereiro, a contribuição sindical de 1974, no valor de Cr$ 31,20. As guias encontram-se à disposição dos interessados, das 14 às 17 horas, na Rua Debret, 23, sala 1.306.

Cabineiros de Elevador

Cabineiros de elevador interessados em bolsas de estudo do PEBE devem comparecer à Rua Pedro I, 7, 10.º andar, até 31 do corrente, segundo comunicado do presidente da entidade, sr. Pedro Augusto Monteiro.

Artefatos de Couro

Está aberto o prazo de registro de candidatos, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro. As eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, se realizarão em 18 e 25 de março e 1.º de abril, respectivamente, em primeira, segunda e terceira convocações.

Simpósio Sindical

Os interessados em participar do II Simpósio Sindical, promovido pelo Sindicato dos Desenhistas, devem inscrever-se na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, de segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas, gratuitamente.

Baleiros Aguardam

Continua sendo aguardado pelos trabalhadores nas indústrias de produtos de cacau e balas e torrefação e moagem do café a publicação do acórdão sobre o reajustamento de 17,5 por cento, com efeito retroativo a 14 de outubro do ano passado. O informante foi o sr. Manoel Leal de Abreu, presidente do sindicato classista.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

SUNAB DIZ QUE ABASTECIMENTO MELHORA MESMO

O abastecimento de carne na Guanabara começará a verificar sensível melhora a partir de hoje, com a distribuição do produto vindo do Uruguai. Pelo menos é quanto conta nos dá o Ministério da Agricultura, segundo informações advindas de Brasília e que acrescentam que, na próxima quinta-feira (amanhã), outras 400 toneladas de boi gordo enviadas pela Cooperativa Pecuária de Bagé, em duas carretas.

Revelou ainda que o governo dará prioridade ao abastecimento de carne ao Rio de Janeiro e a São Paulo. O ministro da Agricultura prestou declarações ao regressar do Palácio do Planalto em companhia do general Glauco Carvalho, superintendente da SUNAB.

A compra de dez mil e oitocentas toneladas de carne já foi acertada com os presidentes de várias cooperativas pecuárias do Rio Grande do Sul, devendo nos próximos dias ser acertada à compra de mais dez mil toneladas de carne gaúcha que se destinarão aos mercados da Guanabara e de S. Paulo.

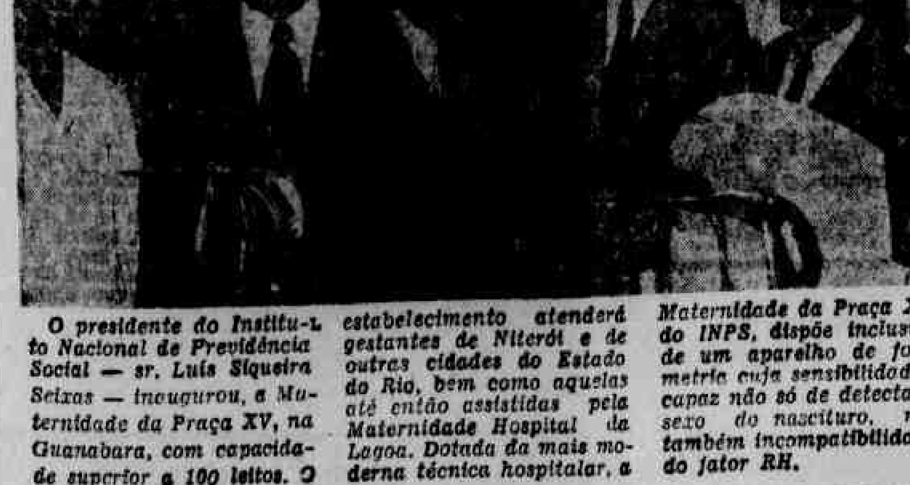
Dentro de no máximo 48 horas a SUNAB deverá enviar para publicação a Portaria que reduzirá o limite de produção da carne enlatada para 25 ou 30%, percentual ainda não delimitado porquanto uma medida precipitada poderia provocar a falta da carne enlatada, pelo que a SUNAB promove estudos baseados em recentes pesquisas.

Um subsídio de dezoito milhões de dólares (Cr$ 109 milhões) é quanto o governo dispenderá na comercialização das quinze mil toneladas de carne congelada adquirida do Uruguai, ao preço de trinta milhões de dólares (Cr$ 183 milhões) para abastecer os mercados cariocas e paulista durante duas semanas, segundo fontes governamentais.

Nem Miúdo

Além da carne bovina, o comércio varejista começa a se ressentir da falta de miúdos – fígado, bofe, bucho, miolo, coração, mocotó – na grande parte dos supermercados e açougues da Guanabara.

Donas de casa não acreditam na inexistência do produto no mercado e continuam insistindo nas filas matutinas, muitas vezes criando tumultos, esperando milagre que não existe.



O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social — sr. Luís Siqueira Seixas — inaugurou, a Maternidade da Praça XV, na Guanabara, com capacidade superior a 100 leitos. O estabelecimento atenderá gestantes de Niterói e de outras cidades do Estado do Rio, bem como aquelas até então assistidas pela Maternidade Hospital da Lagoa. Dotada da mais moderna técnica hospitalar, a Maternidade da Praça XV, do INPS, dispõe inclusive, de um aparelho de fotometria cuja sensibilidade é capaz não só de detectar o sexo do nascituro, mas também incompatibilidades do fator RH.

LD - Crime e Castigo

Em muito boa hora o novo Código Civil que entrou em vigor neste ano de 1974 encontrou uma fórmula de proteger a família com suas mazelas proibindo a entrada de estranhos no recinto que estiver se desrolando qualquer audiência referente a assuntos de tal natureza bem como sua divulgação através de quaisquer veículos de comunicação, portanto Vara de Família é sagrada.

Só como caso pitoresco acontecido recentemente e sem nomear os santos: um casal termina numa Vara de Família a audiência. É homologado desquite. Como o caminho é o mesmo saem juntos. O diálogo segue animado. Realmente enquanto estavam casados jamais houve tanto entrosameñto. Chegaram à residência de ambos. Por que não entrar? Entrou e ficou. Para coroar tanta felicidade, um filho. Falou-se outra vez em casamento, ou melhor, anulação de desquite. Brigaram. Resultado: registro de nascimento da criança: filho ilegítimo, já que ambos são desquitados.

A marca da maleta era afamada. Couro de primeira qualidade. Tinha até inscrição: dr. Nivaldo — cirurgião. Dentro os apetrechos necessários para a execução do difícil mistér. Até o local era propício: Hospital Getúlio Vargas. Causava impressão. Aquele comportamento tão perfeito num acadêmico de Medicina chamou a atenção do agente da lei. Seus documentos? Nivaldo Gomes de Carvalho atrapalhou-se. A carteira que exibiu da Faculdade de Medicina e Cirurgia era falsificada. Ele foi preso em flagrante. O fato aconteceu em 29 de outubro passado. A denúncia foi apresentada na 9ª Vara Criminal pelo promotor Carlos Melo.

Roubar para João Batista de Deus Gadelha já se tornou em vício. Ele é reincidente e irrecuperável por isso teve a pna aumntada para poder refletir e talvez até melhorar. Na 15ª Vara Criminal ele foi condenado a 10 anos e 4 meses de reclusão. Acontece que ele entrou numa humilde oficina de sapateiro e surrupiou os seguintes objetos: uma faca de sapateiro, três pares de sapatos e uma sandália. O proprietário da oficina Silvio Palmieri, que está situada na Rua Alquindar, 48, ficou uma fera...

Se você tem algum problema de Justiça para resolver e não tem condições de pagar, procure por Helena, na LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 62 e será devidamente encaminhado a um advogado especializado e o que é melhor — gratuitamente.

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINASIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

ÊXITO DA VII COLÔNIA DE FÉRIAS DOS AFONSOS

Prosseguem com êxito, os trabalhos da VII Colônia de Férias da Guarnição dos Afonsos, nas dependências da antiga Escola de Aeronáutica, patrocinada pela Comissão de Desportos de Aeronáutica (CDA) com a colaboração do Departamento de Educação Física da Secretaria do Estado da Guanabara.

Essa iniciativa visa proporcionar aos menores, de ambos os sexos, de 6 a 15 anos de idade, uma recreação durante as férias, orientada para a prática sadia da Educação Física.

As crianças antes de serem matriculadas submeteram-se a exames médicos, realizados por médicos do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos.

O encerramento da colônia de férias está previsto para o dia 9 de fevereiro, com a entrega de prêmios aos vencedores das diversas modalidades de esportes ali praticados e desfile festivo de todos os participantes.

Novo Chefe

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, designou o coronel aviador Alfredo Bruno de Abreu Menescal para o cargo de chefe da secretaria da comissão de promoções de oficiais da Aeronáutica.

Estágio Para Engenheiros

Acham-se abertas até 11 de fevereiro as inscrições para o concurso de seleção para matrícula no Estágio de Adaptação de Oficiais-Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR), cuja sede está localizada nas dependências da antiga Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Com duração de 6 meses, o estágio destina-se a preparar engenheiros para desempenharem as funções militares que lhes forem atribuídas como oficiais do quadro de engenheiros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica da Ativa.

Os estagiários terão alojamento, alimentação e assistência médico-dentária durante o período escolar.

O engenheiro matriculado será declarado primeiro tenente estagiário, com todos os direitos, vantagens e remuneração inerentes a esse posto, nele permanecendo até o término do estágio, quando será incluído no Quadro de Oficiais da Ativa, como engenheiro, podendo alcançar até o posto de major-brigadeiro, desde que satisfaça as exigências previstas nas leis e regulamentos próprios.

É vedada a inscrição de engenheiros operacionais, bem como dos candidatos possuidores de certificado de isenção do serviço militar, por incapacidade física ou moral.

Poderão inscrever-se no concurso de seleção, engenheiros das especialidades: Aeronáutica, Eletrônica, Mecânica, Armamento, Eletricidade, Química e Civil.

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
Aceitamos bolsas e transferências
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL

Ensino gratuito e semigratuito

Interrupções de energia para serviços na rede

Hoje torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Zona Sul — No **Jardim Botânico**, entre 8 e 17 horas, Ruas Professor Abelardo Lobo, Frei Leandro, Alexandre Ferreira, Maria Angélica, Jardim Botânico, J. J. Seabra, Cicero Góis Monteiro, Fonte da Saudade e Eurico Cruz; Avenidas Borges de Medeiros, Lineu de Paula Machado e Epitácio Pessoa.

Subúrbio da Central — Em **Rocha Miranda e Honório Gurgel** entre 7h30min e 16 horas, Ruas Fausto Cardoso, Moçambique, Santa Isaura, Tiaia, Dr. Luis Bicalho, Tenente C. Silva, Pedro Rebelo, das Safiras, das Turquesas, dos Diamantes, Ezequiel Freire, Nossa Senhora da Salete, Verissimo Machado, dos Rubis, Onix e dos Topázios; Estradas de Jericinó e do Boqueirão (trecho)... Em **Santa Cruz**, entre 9 e 14 horas, Ruas Vieira Ravasco, São Benedito, Bela Vista — A — B — C — D E, Lirio Coelho e trechos da Conciliação e Paotinela; Avenida Areia Branca e trechos da Estrada Vitor Dumas e da Travessa São Benedito... Na **Pedra de Guaratiba**, entre 8 e 12 horas, trechos da Ruas 17 — 21 — 24 — 26 — 28 — 41 — 42 e 43 e das Avenidas 4 — 5 e Litorynea. Entre 12 e 14 horas, Ruas — 3 6 e trechos de 4 — 5 — 7 — 8 — 11 — 12 e do Fragoso; Via Serviente 20 e Avenida 1 (trecho).

Estado do Rio — **Em Nilópolis**, entre 7 e 13 horas, Ruas Elisário de Souza, Tira-Couro, Higino Marzo, Idalina Brum, Torotama, Cachoeira, Thompson Flores, Tenente Pedro G. Martins, Anibal Ferreira Ceci, Fragata, Tilda, Noell S. Marçal, Pedro, Eurico Guimarães Neves, Dinamérico Gonzaga, Francisco G. Neves e Manuel Alves de Caravlho; Estradas Antônio José Bittencourt (parte).

LD — Vida e morte

Seqüestro

Bateram à porta. Lourdes de Oliveira, babá de Márcia, garota de dois anos de idade e filha de João Simões, separado da respectiva, abriu a porta da casa, na Rua Cônego Amaral Melo, 101, São Paulo. Três mulheres levaram papo longo com Lourdes. Ela se distraiu. Quando deu por conta, a pequenina Márcia tinha sido levada. Seqüestrada. Autoridades policiais registraram a ocorrência e estão diligenciando.

Em defesa

Manuel Pereira espancava a mulher, Jucéia Teixeira, em sua residência, Rua Carapuava, lote 17, quadra 68, casa H, Bairro Olavo Bilac, Duque de Caxias, quando seus dois filhos, Regina Célia Pereira (16 anos) e Jorge Teixeira Pereira (20 anos) resolveram dar um *basta*. Mas não foi o bastante. Manuel não gostou da interferência dos filhos, empunhou uma peixeira, feriu o rapaz no braço esquerdo e na cabeça e a moça em ambos os braços. Em seguida, fugiu. As três vítimas foram socorridas no Hospital Duque de Caxias e as autoridades procuram o agressor.

Mulher de 30

Neide da Silva Daltro, 30 anos. Manoel Zuzart da Silva Daltro, 64 anos. Dez anos de casados e três filhos. Depois de três, não veio mais. E Manoel achou que devia fazer tratamento num centro espírita. E o tratamento, na base da grana, começou a abalar o orçamento doméstico. Aí, Neide que não reclamava de coisas outras, achou de reclamar. Aí começaram as brigas. E Neide se mandou para a casa de uma irmã. Com o filho mais velho, Mário, de 9 anos. Sem mulher, Manoel ficava. Sem filho, não. Foi à casa da cunhada. E houve aquele *pau baiano*. Neide acabou no Hospital Olivério Kraemer, com contusões, escoriações e traumatismo no quadril.

Galinha

Roberto dos Santos (Betinho), estivador, casado, 52 anos, residente no Morro do Querosene, discutiu com o vizinho João da Silva por causa de uma galinha. Vias de fato. Facada no coração. João morreu. Betinho fugiu. Sua mulher disse que ele tinha sido acusado de roubar a galinha. Almoço pronto era sardinha com arroz.

Um Tiro Só

Camisa tinta de sangue, Jorge de Assis Macário (solteiro, 32 anos), entrou em casa, na Rua Angola, 75 fundos. Ferimento era de um tiro, calibre 45, no peito. Deitou no *sumier*. E, lentamente, foi perdendo as forças, até morrer. Companheira Elvira Pereira dos Santos (solteira, 29 anos) declarou às autoridades da 25ª Delegacia Policial que Jorge era trabalhador e querido na vizinhança. Jurcia de Assis Macário, irmã de Jorge, e seus três filhos menores, assistiram à sua morte.

Leite Caro

Cleusa dos Santos (solteira, 27 anos) não pensou que custaria tão caro o leite que conseguiu para o filhinho Ivo, de 1 ano. Vive com o desocupado Ivo de Almeida (solteiro, 29 anos, Morro do Dendê, barraco sem número, Ilha do Governador). Arranjou com um vizinho Cr$ 3,00 para o leite, companheiro não gostou e tome pancada. Contusões e escoriações pelo corpo. Ela foi para o hospital, ele foi gastar os Cr$ 3,00 no boteco, em cachaça, e depois fugiu. A Polícia procura.

Vai Envelhecer na Cadeia

Pelé, apesar de ter cometido mais de 100 crimes, dos quais já reconheceu 67, só será processado criminalmente pelo último que cometeu: tentou assaltar a quitanda de Geraldo Simões de Araújo (paraibano, casado, 46 anos, comerciante, Rua Ildefonso Albano, 243 — Guadalupe). Estava sozinho. Geraldo não fez fé e reagiu, tirando um revólver calibre 38 de dentro da máquina registradora. **Pelé** percebeu e apertou o gatilho, quase que ao mesmo tempo que o comerciante. O tiro do bandido pegou no braço esquerdo do comerciante, e o deste, na axila esquerda de **Pelé**, cuja bala depois de ricochetearnuma costela, saiu-lhe nas costas. Já ferido, o marginal fez outro disparo, que foi atingir o filho de Geraldo, Marco Antônio (10 anos), que viera em seu socorro. Foi leve o ferimento, felizmente.

Ontem os dois se defrontaram novamente, no gabinete do detetive Odilon, onde Geraldo reconheceu Marco Antônio, como tendo sido o elemento que o baleara, depois de uma tentativa de assalto. A frieza do bandido profissional mostrou-se em toda a plenitude. Estendeu a mão para o paraibano e disse:

— O senhor me desculpe... O senhor sabe, são cavacos do ofício... Não podia ficar de bobeira. Mas graças a Deus não houve nada. Estou vendo que o senhor e o menino estão bem...

— **É Pelé** — interrompeu o detetive Odilon, — mas você pode pegar até 30 anos só por esse crime, sabe disso.

O bandidão fez que sim com a cabeça, deu um sorriso amargo e respondeu:

— Sei, sim, doutor. Mas durante êsse tempo vou me tratar. Depois, quando der sopa, eu fujo e vou me casar com minha nêga, lá em São João Del-Rey.

Papai Está Trabalhando

Sempre mostrando muita desinibição, o bandidação mais temido dos subúrbios da Central, vendo a cordialidade com que Imprensa e Polícia ouviam suas palavras e sua triste história, pediu ao repórter:

— Olhe, já que vocês estão com boa vontade comigo, ponha no jornal um recado que mando para a minha neguinha. Diga a ela que fiz tudo para chegar lá antes do nosso filho nascer, mas não foi possível. Em todo o caso, se êle crescer muito antes que eu possa vê-lo, ao perguntar por mim, diga-lhe que o papai está trabalhando.

Inspetor Sena Reassume CRP na Guanabara

O inspetor de Polícia Federal Joaquim Cândido da Costa Sena reassumiu hoje a Coordenação Regional Policial da Superintendência Regional do Deaprtamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara, cargo que vinha exercendo até julho do ano passado.

Matriculado no V Curso Superior de Polícia, recentemente realizado pela Academia Nacional de Polícia, onde obteve o primeiro lugar entre todos os alunos do PDF, o inspetor Joaquim Sena que teve que afastar-se da CRP da SR/GB onde retornou.

x x x

Uso de Moeda Falsa

Mahmoud Hussein Sayed Ahmad e Antônio João Pereira foram indiciados em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal em Foz do Iguaçu, por uso de moeda falsificada.

Os falsários foram encontrados pelos agentes federais de posse de dólares americanos falsificados. O inquérito foi relatado e remetido à Justiça Federal do Estado do Paraná pela DFP/FI.

Cheque sem Fundo para Pagar Multa

Inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara apura a responsabilidade criminal do comerciante Deodoro da Fonseca Seves, indiciado por emitir cheque sem fundos para pagamento de multa imposta pela SUNAB.

Como proprietário da Mercearia e Bar Abolição Ltda., Deodoro foi autuado pela SUNAB e multado em Cr$ 510,00 que, acrescido de juros de mora, totalizou Cr$ 648,00. Para pagamento da multa, o comerciante emitiu o cheque n.º 267192, contra o Banco Halles S.A. Agência Pilares, que o devolveu por insuficiência de fundos.

Em outro inquérito, a SR-GB, indiciou o funcionário Cleomar Corrêa D'Avila, do Ministério da Fazenda, por prática de fraude no registro de notas promissórias, realizado na 7a. Inspetoria da Receita Federal do Estado da Guanabara, no bairro de Madureira.

Documento

Por ter utilizado documentação falsa com o intuito de auferir benefícios do Instituto Nacional de Previdência Social, Enio da Costa Cândido foi indiciado em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara.

Segundo consta do processo, o indiciado utilizou documentos falsificados para instruir requerimento de benefícios por incapacidade, junto ao INPS do Estado da Guanabara.

Traficante

O traficante Maurício Barros dos Santos foi preso e autuado em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal na Paraíba, por ter sido encontrado com grande quantidade de cigarros de maconha. Após a autuação, Maurício foi recolhido à Penitenciária Modelo daquele Estado.

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER aos que o presente edital virem que no próximo dia 23 de janeiro de 1974, às 14,00 horas, será levado a praça, no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇAO EXECUTIVA que HILDA BARBOSA move contra FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS e sua esposa LISETE FERREIRA DOS SANTOS. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 90.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de trsê dias: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 93: APARTAMENTO de n. 1001, localizado no 10.º pavimento do edifício situado à rua Aires Saldanha, sob o n.º 24, na freguesia da Lagôa, distrito de Copacabana. O edifício é de 12 pavimentos, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas e servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e, consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada, e área com tanque. Encontra-se o edifício em tereno que mede 11,40 mts. de largura na frente; 11,55 mts. de largura nos fundos por 32,50 mts. pelo lado direito, e 30,50 mts. pelo lado esquerdo, confronta pelo lado direito, com o de n.º 28; pelo lado esquerdo com o de n.º 12, ambos da mesma rua. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 44/1000 avos do tereno que lhe corersponde em noventa mil cruzeiros (Cr$ 90.000,00). Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1972, "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL". (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (a) Esio Alves Ferreira — 12.º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 18 dias do mes de Dezembro de 1973. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, José Maria Toscano Barreto, Escrivão, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

Está conforme com o original.

GB, 18 — 12 — 1973 — assinatura ilegivel.

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE 20 (vinte) dias, FERNANDO PINTO DA SILVA, QUE SE ENCONTRA EM LUGAR INCERTO E NAO SABIDO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, FERNANDO PINTO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que perante este Juizo e Cartorio da 21ª Vara Civel, sito na Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 206-D, se processam os autos da AÇAO EXECUTIVA proposta por GLAXO DO BRASIL S/A., na qual foi requerida a expedição do presente, ficando pelo mesmo, citado, ficando o mesmo ciente de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo executado, como verdadeiros, os fatos articulados pelo exequente, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — GLAXO DO BRASIL S/A., estabelecida nesta Cidade, na Rua Viúva Claudio nº 300, vem por seu procurador abaixo assinado (doc. 3), com fundamento no item XIII do art. 298 do Código de Processo Civil, mover a presente ação executiva contra OSCAR CEZAR CALDEIRA MATTOS, brasileiro, casado, despachante, estabelecido na Avenida Presidente Vargas nº 446, conjunto 704, COSTA VIEIRA & CIA. LTDA., estabelecida na Rua Barão de Teffé nº 7, sala 405, e FERNANDO PINTO DE SOUZA, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Barata Ribeiro nº 737 aptº 304, pelos seguintes motivos e razões de direito que passa a expor: 1) A suplicante é credora dos Suplicados pela importância liquida e certa de Cr$ ...... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) representada pela nota promissória anexa (dia, digo, doc. nº 1), emitida pelo primeiro e avalisada pelos dois ultimos, em 22 de fevereiro de 1973. 2) Ocorre, no entanto, que apesar de vencida em 27 de fevereiro de 1973 e protestada a mencionada nota promissória (doc nº 2) e até a presente data ainda não foi efetuado o respectivo pagamento. 3) Por esses motivos, a Suplicante requer a V. Exa. a citação dos suplicados, sendo a segunda Suplicada na pessoa de seu representante legal, para que tomem conhecimento da presente e efetuem o pagamento da importância de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) no prazo de 24 horas, sob pena de penhora de seus bens, prosseguindo-se, na forma da lei. 4) Requer, outrossim, sejam os Suplicados condenados a pagar, além do principal, juros de mora, custas processuais e honorários de advogado, na base de 20% sobre o valor da condenação. O Suplicante protesta por todos os meios de prova admitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ .... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros). Nestes Termos — Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1973. (a) Yvonne Ventura — OAB 8614 — DISTRIBUIÇAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Secão de Distribuição — À 21ª Vara Civel — Ao 1º Distribuidor — Em 4 de junho de 1973. (a) Ilegivel — DESPACHO INICIAL — "A. Citem-se. GB, 5-6-73. (a) Cassia Medeiros — PETIÇAO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Civel — GLAXO DO BRASIL S/A., nos autos da ação executiva que move contra OSCAR CEZAR CALDEIRA MATTOS e OUTROS, vem apresentar a Carta Precatória de onde se verifica estar o Réu FERNANDO PINTO DA SILVA em local incerto e não sabido. Face ao exposto requer sua citação por editais. Nestes Têrmos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1973. (a) Yvonne Ventura, OAB 8614. — DESPACHO DE FLS. 19: J. Sim. E. editais, prazo de 20 dias. 10-12-73. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do executado FERNANDO PINTO DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias e mais 3 vias de igual teor, ficando o mesmo ciente do que preceitua o artigo 285 do Novo Código de Processo Civil, e que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. EU, BENEDICTO CLIMERIO PIMENTA PEREIRA, Escrevente, datilografei. EU, JOAO REA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo. LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — JUIZ SUBSTITUTO. — ESTÁ CONFORME O ORIGINAL — JOAO REA DA FONSECA — SUBSTITUTO.

(P.J. 447)

Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara

Rua da Constituição, 61 - Sob. - Tel. 224-2466
Rio de Janeiro — Guanabara

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no Art. 605 a CLT, comunicamos aos senhores empregadores que se dedicam as atividades econômicas de Empresas Teatrais e Cinematográficas que deverão descontar a Contribuicão Sindical de seus empregados no pagamento do mês de março, recolhendo o montante em qualquer Agência do Banco do Brasil S. A.

O não recolhimento até o dia 30 de abril, implicará na aplicação de multa prevista no Art. 598 da CLT. As guias para recolhimento da Contribuição Sindical, encontram-se a disposição dos Srs. empregadores no horário de 9,00 às 16,00 horas em nossa Sede Social a Rua da Constituição, 61, sobrado, de segunda a sexta-feira.

Rio de Janeiro, GB, 22 de janeiro de 1974. — NACIB ABRAHAO — Presidente do Sindicato.

AV. ERASMO BRAGA, 115 — 3º ANDAR

EDITAL DE CITAÇAO DE JULIO CESAR GOMES DA SILVA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita, Julio Cesar Gomes da Silva que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para que venha integrar como parte ré, a ação Possessória requerida por Paulo Antonio Cardoso contra sua mulher Nilza Gomes da Silva e outros, podendo contestá-la no prazo legal que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Paulo Antonio Cardoso, brasileiro, desquitado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Visconde de Itamarati nº 91, apto. 102, por seu advogado infra-assinado, "ut instrumento de procuração" anexo, vem perante V. Exa. expor para finalmente requerer o seguinte: 1. que por escritura pública lavrada no Cartório do 3º Oficio de Notas sob o nº 63 do livro 1.648, às fls. 92v, registrada às fls 265 do livro 3CP sob o nº 74.747, adquiriu o suplicante, de Olga de Souza Correa e seu marido Joaquim Correa, brasileiros, casados, ela do lar e ele operário, residentes e domiciliados neste Estado, o terreno situado na rua Tito de Matos nº 22, em Inhaúma, com as caracteristicas que alude o documento 2; 2. que o suplicante encontra-se devidamente quitado com os encargos que incidem sobre o referido imóvel, conforme documentos 3 e 4; 3. Ocorre que, já há algum tempo, está sendo o referido imóvel objeto de ocupação indevida por parte de Nilza Gomes da Silva e outros, de profissão e estado civil ignorados pelo Suplicante, os quais negam-se a entregá-lo sem que essa atitude, digo, atitude encontre apoio em qualquer dispositivo legal, justificando assim serem compelidos os réus a desocuparem o imóvel sob pena de responderem por perdas e danos, custas processuais, honorários advocaticios e demais cominações legais. Assim sendo, requer a V. Exa. a citação da referida senhora e demais intrusos, para responderem à presente ação, no prazo legal, ou demitir-se da posse, sob pena de ser expedido o competente mandado de imissão de posse. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, dando à presente o valor de Cr$ 5.250,00, para os efeitos fiscais. Nestes termos, D.A. esta com os inclusos documentos. P. e E. deferimento. Guanabara, 11 de agosto de 1971. (a) Antonio Carlos Roboredo. (a) Celso Cezar Guimarães. Despacho: A. Citem-se Rio, 12-8-71. (a) Zalkind Piatigorsky. PETIÇAO DE FLS. 96. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. Paulo Antonio Cardoso, nos autos da ação de reintegração de posse que move, por este douto juizo, contra Nilza Gomes da Silva, vem, por seu advogado no final assinado, requerer a expedição do edital de citação do marido da ré, citação esta que foi determinada por V. Exa. e que terá que ser realizada desta forma em razão de encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1973. (a) Martinho Cesar Garcez, 15416. Despacho: Nos autos. Rio, 08-01-74. (a) Lema, DESPACHO DE FLS. 97. Faça-se a citação por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 9-01-74. (a) Lema. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 17 dias do mês de janeiro de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrevente juramentado datilografei, e Eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. Está conforme. O escrivão. Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrevente Juramentado.

(P.J. 445)

EDITAL DE INTIMAÇAO, como o prazo de vinte (20) dias.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juiza em Exercicio na Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório transitam os autos de interpelação em que é requerente ENYR AMORIM DE SOUZA, nos quais foi requerida a expedição deste edital para intimação de EDGARD LISBOA FERNANDES, para ciência da petição adiante tarnscrita:

PETIÇAO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara. — Enyr Amorim de Souza, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado na Rua Sambanyba, 303/101, nesta Cidade, vem por seu advogado, conforme mandato incluso, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — a) Consoante documento anexo, ajustou prometer vender ao Sr. Edgard Lisboa Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido na sala 601 do Edificio Centro-Rio na Rua Dom Gerardo, 63, pelo preço de Cr$ 85.192,00 o imóvel situado na Rua Dom Gerardo 63 601, cedendo os direitos aquisitivos referentes na respectiva fração ideal de terreno; b) Ocorre que, como consta do citado documento, foi, para efeito de tal promessa de venda e promessa de cessão, dado o sinal de Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 em moeda corrente e Cr$ 30.000,00 representados pelos cheques 333.540/1 c/Banco América do Sul S. A., no valor de Cr$ 15.000,00 cada; c) Entretanto, além de terem os mencionados cheques sido devolvidos por insuficiência de fundos, fato que motivo o procedimento judicial competente, em curso na 11.ª Vara Civel deste Estado, as duas primeiras prestações, no valor unitário de Cr$ 1.883,00, vencidas em 1-11-73 e 1-12-73, respectivamente, ainda não foram saldadas. — Isto posto, vem respeitosamente o requerente, tendo em vista o disposto no art. 1.º do Dec. Lei 745/69, rogar a V. Exa. se digne mandar interpelar Edgar Lisboa Fernandez, na Rua Dom Gerardo 63/601 — Centro, nesta Cidade para que, no prazo de 15 dias, a contar da presente interpelação, declare se pretende cumprir os termos da inclusa escritura de promessa de cessão e promessa de venda, pagando, desde logo, o débito apontado, com as cabíveis cominações legais e contratuais, sob pena de, não o fazendo, ocorrer a rescisão do correspondente contrato de pleno direito, reintegrando-se o requerente na posse do imóvel. — Requer a V. Exa. que, levado a efeito o procedimento ora postulado, lhe sejam entregues os autos, independentemente de traslado, para uso de seus direito. — P. Deferimento Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1973. (a) Amiel Santos de Azevedo, insc. 10.668.

DESPACHO DE FLS. 2: "A. Notifique-se. Rio, 28-12-73. (a) Cassia Medeiros.

PETIÇAO DE FLS. 11: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. — Enyr Amorim de Souza, nos autos da interpelação que faz a Edgard Lisboa Fernadez, em curso nesse Juizo, vem, em face do que foi certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a fls., requerer a V. Exa. o prosseguimento da interpelação mediante a competente publicação de editais. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1974. (a) Amiel Santos de Azevedo insc. 10.668.

DESPACHO DE FLS: 11: "J. Sim, em termos. Rio, 14-1-74 (a) Cassia Medeiros." — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na froma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi. JUIZA EM EXERCICIO — (a) CASSIA MEDEIROS — Está Conforme. O Escrivão (Ilegivel).

(P.J.—448)

Volta, meu filho

O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Válter. Sua mãe, Josefa Tenório Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 2.º ano de Química, Sebastião ou Válter, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Barros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volta, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atenda ao pedido de sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Válter) fornecê-las pelo telefone 3986 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

EDITAL DE CITAÇAO, em o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara para a extinta Superintendência Executiva de Projetos Especiais (SEPE) contra Empresa Concessionária e Garage Pereira Franco, relativa ao imóvel sito rua Pereira Franco, situado junto e antes do n.º 77, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 1.442.108,86 (hum milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e oito cruzeiros e oitenta e seis centavos). E como queira a Expropriada Empresa Concessionária e Garagem Pereira Franco Ltda. promover o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, já depositada no Banco do Estado da Guanabara S.A., requereu, na conformidade do Artigo 34 do Decreto-lei n.º 3365 de 21.6.41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegeu, digo, que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga 115 — 1.º andar, sala 109-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O Juiz em exercício, PAULO GOMES ALVES.

Está conforme.

Pelo Escrivão. — Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Subst.

(PJ 446)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a EMILIO JÚLIO GUERRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MARGARIDA FERRAZ LAMEGO DE CAMARGO cita-se EMILIO JÚLIO GUERRA, para ciência da presente ação de despejo, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — "Trata-se de ação de despejo, por falta de pagamento, fundamentada no inciso I do Art. 11 da lei 4.494, de novembro de 1964, tendo por objeto o imóvel da Rua Visconde de Pirajá, n.º 3, apt.º 25. Motivo pelo qual, pede-se a citação do supdo, para no prazo legal requerer a purgação da mora, ou contestar querendo no prazo legal a presente ação, sob pena, de ser decretado o despejo, condenando-o, nas custas processuais, vencidas e vincendas, juros de mora, aluguéis e encargos devidos até a efetiva desocupação judicial, honorários advocatícios em 20% sobre o valor da causa. Portestando por todos os meios de provas em direito permitidas, dando-se o valor da causa Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). DISTRIBUIÇAO DE FLS. 2 "Corregedoria da Justiça. Secão de Distribuição. A. 9a. Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 24 de 12 de 1974 (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. 12. "Cite-se. Rio, 31-12-73. (a) Júlio". — DESPACHO DE FLS. 27. "Cite-se por editais, resumindo o pedido inicial. Rio, 15-1-74. (a) Júlio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente EMILIO JÚLIO GUERRA, que encontra-se em local incerto e não sabido, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO. Escrivão, subscrevi. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA — O Juiz de Direito. Está conforme o original (a) NELSON DE SENNA PINTO — Escrivão.

FINAL DO EDITAL DE CITAÇAO, à EMILIO JULIO GUERRA, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO E DESPEJO, MOVIDA POR MARGARIDA FERRAZ LAMEGO DE CARVALHO contra o mesmo.

(PJ-443)

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à IDALINA AMARAL RIPPER, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO cita-se IDALINA AMARAL RIPPER, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação Executiva e, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a quantia de Crs 6.116,62 (seis mil, cento e dezesseis cruzeiros e sessenta e dois centavos) e mais as custas acrescidas, ou nomear bens à penhora, pena de proceder-se a mesma em tantos bens quantos bastem para garantia do pedido até final execução, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª VARA Civel. — O CONDOMINIO DO EDIFICIO "RIO NOVO", situado na Rua Anchieta, n.º 19, nesta cidade, representado por seu síndico, Antonio Vian, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado na Rua Anchieta, n.º 19 apto. 704, nesta cidade, vem propor contra IDALINA AMARAL RIPPER, brasileira, desquitada, proprietária, residente e domiciliada, nesta cidade, na Rua Anchieta, n.º 19 apto. 504 ação executiva com base no artigo 298, inciso X, do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expor: — 1 — A Supda. é co-proprietária do apto. 504, do Condominio do Edificio "Rio Novo", situado na Rua Anchieta, 19, nesta cidade 2 — Ocorreu que desde novembro de 1968, a Supda. deixou sem pagamento as cotas condominiais aprovadas regularmente em assembléias gerais, montando o débito a quantia de .... Crs 6.116,62 (seis mil, cento e dezesseis cruzeiros e sessenta e dois centavos), conforme discriminação dos recibos acostados à presente. Assim, o Spte. vem propor a presente ação, requerendo a V. Exa. a citação da Supda., para, em 24 horas pagar a quantia de Cr$ 6.116,62, e custas, ou nomeie bens livres à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos quantos bastem para a solução do principal, juros de mora, custas e honorários, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual, espera, afinal, seja a ação julgada porcedente e subsistente a penhora, condenada a supda. a pagar a quantia de Cr$ 6.116,62, com as cominações legais, inclusive honorários de advogado, à razão de 20% sobre o montante da condenação. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1973. (a) JOSÉ FERRERI adv. insc. n.º 19.032. Valor Crs 6.116,62. Provas: depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas e juntada de documentos. — DISTRIBUIÇAO DE FLS. "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 17 do 10 de 1973. (assinatura ilegivel)." DESPACHO DE FLS. 3. — "A. Cite-se. Rio. 18-10-73. (a) Julio". — CERTIDAO DE FLS. 46: — "Certifico que, digo, Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado anexo, dirigi-me ao endereço da Rua Anchieta, número 19 apartamento 504, onde não me foi possível citar a suplicada Sra. Idalina Amaral Ripper, em virtude de a mesma ali não residir, segundo informou-me o morador do aludido imóvel Sr. Roberto Nasri Leite, o qual, nada soube informar-me quanto ao atual paradeiro da aludida suplicada. Face o exposto, faço juntada do presente aos autos, para os devidos fins de direito. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1973. (a) Max Martins Gonçalves. O Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. "Expeça-se editais. Rio 9-1-74. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente IDALINA AMARAL RIPPER, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala B-309. Dado e passado neste cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO.. Escrevente Auxiliar, datilografei. E Eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO. Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO, (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o original. O Escrivão Nelson de Senna Pinto. (PJ. 444).

GRÁFICA CANTAGALO S.A.

CGC 33.028.325

AVISO

Comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, na Rua Sotero dos Reis n.º 62, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-940, referente ao exercicio de 1972.

Rio, 21 de janeiro de 1974. a) MARCOS WAINER.

LD **ESPORTES**

BOTAFOGO JOGA EM MINAS CONTRA O CRUZEIRO INVICTO

O Botafogo, ainda ferido pela contundente derrota sofrida ante o Santos, no último domingo, por 3 x 0, volta hoje a campo para enfrentar o Cruzeiro. O jogo será às 21 horas, no Mineirão, e as duas equipes já estão praticamente escaladas, havendo somente uma dúvida do lado da equipe mineira, pois Palhinha não sabe se terá condições de jogar. Roberto Batata com estiramento na coxa está definitivamente vetado. No alvinegro carioca o arqueiro Wendel está escalado, voltando Cao à regra três. O técnico Paraguaio já escalou sua equipe que formará com Wendel, Miranda, Brito, Osmar e Marinho; Carbone e Carlos Roberto; Zequinha, Jairzinho, Ferreti e Dirceu

Os alvinegros foram, ontem, para Belo Horizonte, e à tarde fizeram treinamento individual na Toca da Raposa. Amanhã pela manhã, o elenco botafoguense irá para Brasília, onde treinará, indo logo após para Goiânia para enfrentar a equipe do Goiás no próximo domingo.

Jairzinho ainda comentava, ontem, a passividade com que os zagueiros de sua equipe — Brito e Osmar, principalmente — marcavam Pelé no jogo do último domingo. Chegou até a afirmar que gostaria de jogar contra esta defesa, pois seus atuais adversários, ao contrário de seu companheiros, não brincam em serviço e sempre que perdem a bola, vão em cima das canelas do adversário. Isto não aconteceu com Pelé, que andou à vontade por todo o campo, sendo o autor intelectual dos três gols de sua equipe

Cruzeiro

O Cruzeiro ainda não definiu o ataque para a partida de hoje, pois Palhinha ainda está contundido e até a hora que encerrávamos nossos trabalhos, aguardava seu julgamento, no qual poderia ser até suspenso por uma partida. Roberto Batata, já afastado por estar com estiramento na coxa, será substituído por Eduardo, que volta a equipe depois de longo afastamento. O novato Silva deve ter uma oportunidade na equipe principal ao lado de Dirceu Lopes, formando a dupla de área cruzeirense.

Brito e Osmar continuam na zaga alvinegra, mesmo depois da péssima atuação contra o Santos

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **SENSAÇÃO** — O público carioca assistirá esta noite no Maracanãzinho a um grande espetáculo entre as seleções do BRASIL (vice-campeão do mundo) e da União Soviética (campeã olímpica de Munique). Prélio sem favorito e que deverá ter desenrolar dos mais empolgantes e sensacionais. O torcedor não poderá perder a noitada de hoje no maior ginásio do mundo.

● **BRASIL** sob as ordens dos técnicos Edison e Valentim, poderá contar com: Adilson, Bira, Fausto, Carioquinha, Zé Geraldo, Fioravante, Dodi, Luizinho, Marcel, Hélio, Rubens, Robertão e Paulinho.

● **DETALHES** — O importante cotejo internacional que faz parte dos preparativos das equipes para o mundial de julho em Porto Rico, está programado para as 21h30min. — Os ingressos custarão: Cr$ 30,00 (camarotes), Cr$ 25,00 (cadeira especial), Cr$ 20,00 (cadeir ace pista) e arquibancada (Cr$ 10,00).

● **BOA PRELIMINAR** também de caráter amistoso será disputada entre um grupo de jogadores que está treinando na seleção infanto-juvenil para o torneio internacional, em 1.º de abril, em São Paulo e a equipe do Canto do Rio, de Niterói. Esta peleja tem seu início previsto para as 20 horas.

● **JOGADORES** que o técnico Heleno Lima escolheu para jogar contra o Canto do Rio e para sua melhor observação com vistas ao primeiro corte: Maurício, Malfitano, Marcelus, Wilson, Marcus, Fábio Ricardo, Edson, Badaró, Eduardo, Guilherme e Válter.

● **DELEGAÇÃO** tetracampeã que será homenageada no próximo dia 30 durante um jantar que promoveremos no Fluminense (20h30min), na tradicional promoção dos nossos programas na Rádio Continental, de 2a. a 6a. feira, as 20h30min; presidente — Jorge Frias de Paula; diretor — Pedro Arantes; técnico — Tude Sobrinho; massagista — Edir; mordomo — Pinduca e os craques: Sérgio, Marquinho, Gabriel, Peixotinho, Jonas, Cárdenas, Zezé, Renê, Bial, Jorge Maravilha, Alvaro, João Marcelo, Paulo Brás e Maguila. Todos receberão troféus e brindes pela conquista do significativo feito no basquete carioca.

● **BODAS DE OURO** — Tude Sobrinho, técnico tetracampeão pelo Fluminense, nos enviou convite para as Bodas de Ouro dos seus pais Otávio Tude de Sousa e D. Rita Lima Tude de Sousa, no próximo dia 26, às 18 horas, na Igreja São José da Lagoa. Nossos agradecimentos e congratulações pelo magnífico evento.

● **ABSURDO** — Aliás o técnico Tude Sobrinho sobre o calendário da Confederação Brasileira de Basquetebol, não teve papas na língua: "É um absurdo o calendário da CBB que deseja, realmente, matar o esporte da cesta regional e nacional. E por eu dizer a verdade sou sempre preterido para as eleições".

● **OUTRO INTERNACIONAL** — Brasil x URSS será na sexta-feira, dia 25, ainda no Maracanãzinho, às 21h30min, com preliminar de seleção juvenil na GB e uma equipe argentina que se encontra em São Paulo.

● **PRAZO** para inscrições de disputa do campeonato brasileiro de adulto terminará no dia 22 do mês entrante, na sede da CBB, às 18 horas. O prazo porém, para patrocínio, principalmente do zoneamento (classificação) será encerrado no dia 10 também do mês vindouro.

● **E ATÉ LOGO MAIS** caro leitor da LD, na Continental, às 20h30min.

Galopando

Lafaiete

Em Casa

José Machado termina em casa sua recuperação, após o tratamento na Clínica de Acidentados, onde chegou em estado que inspirava cuidados, vítimas de queda do animal Trigarboso.

Chegaram

Já instalados no Haras Minas Gerais, em Betim, Minas, os animais uruguaios Kerrina, Sensacional, Columbus e Palestra, desembarcados juntamente com Ressália, que fará campanha no turfe carioca, no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

Morreu

Vítima de cólicas, morreu no final da semana, o nacional Mieli. Estava aos cuidados do veterano Moacir Canejo.

Caress

O segundo clássico da temporada oficial em Cidade Jardim, o Grande Prêmio 25 de Janeiro, em 2.000 metros, será corrido na próxima sexta-feira, data da fundação da Cidade de São Paulo. A égua argentina, Caress, uma das principais adversárias no reaparecimento de Flosshilde, trabalhou os dois quilômetros em 132" cravados, dirigida pelo bridão Albênzio Barroso.

Previsla

Lamentavelmente a nova direção da revista *Jockey Club Brasileiro*, editada pela sociedade carioca de corridas, decidiu cassar a distribuição aos jornalistas desse veículo de informações. Medida tomada, não sabemos se a título de economia ou para hostilizar a crônica especializada, pelo vice-presidente Carlos Velasco Portilho, recentemente indicado para dirigir à revista.

Voltando

Clóvis Dutra decidiu retornar a Porto Alegre, onde no prado do Cristal, vai prosseguir campanha, depois de muitos anos de atuação nas pistas paulistas.

Tentativa

Sílvio Morales vai mandar para Cidade Jardim, São Paulo, a sua pensionista Flávia II. A invicta, de nascimento argentino, deverá tomar parte proximamente em prova especial, chamada na distância de 1.200 metros. Derivada, filha de Sirius II e Zitanela, virá para o mesmo treinador e estreará possivelmente no início de fevereiro. Zitanela atuou em Pinheiros e Campinas, tendo obtido três vitórias em oito saídas, levantando em prêmios .... Cr$ 29.600,00.

Castrado

O nacional Volandeiro, pensionista de Zilmar Duarte Guedes, foi submetido a cirurgia de castração pelo médico-veterinário Henrique Barbosa. Em São Paulo, na Divisão de Veterinária do Jóquei Clube, foi operado do joelho do anterior direito, o animal Olavo, potro de 3 anos, filho de Fiapo e Juami. Tudo jóia e o pensionista de Mário de Almeida, clinicamente já liberado, foi embarcado para o Haras Mondesir, onde vai descansar.

Futebol Amador

Almir Leite

O EC Cocotá é um clube que o futebol amador só tem que se orgulhar, pois só tem honrado e dignificado a sua própria existência. Fundado em 3 de dezembro de 1922, lá se vão 52 anos de um puro amadorismo. Com muito sacrifício tendo à frente este sempre jovem presidente Antônio de Altendo, possui hoje o EC Cocotá importante patrimônio. Mas voltando, a temporada de 73 foi das mais empolgantes. Mercê de um futebol praticado por futuros craques do futebol brasileiro, sua presença no 1.º campeonato de Escolinhas, ficou marcada de maneira admirável quando não se intimidou com cada divisão de profissionais e chegou ao título de campeões da divisão de profissionais. Julinho e aquela depeão, foi o romance técnico do Prof. Julinho e aquela dedicação extraordinária de Otto Feige. O EC Cocotá sagrou-se campeão com 3pp, seguido do Madureira com 4pp. Na fase finalíssima foi esta a sua campanha: contra o Satélite (1x0); F. Irajá (2x1); América (1x0); S. Cristóvão (2x1); Madureira (0x1 única derrota); Vasco (1x0); Olaria (1x0); C. Grande (1x1) e Portuguesa (1x0). Na decisão com um gol de Nenem e formando Marcus — Edson — Biscoito — Dinho e Kung-Fu; Nenem, Luizinho e Zezé — Damião (Cesar) — Osmar — Nelson. Além desses titulares brilharam e tiveram direito a medalha: Barão — Eloi — Felipe — Nei — Luis Antônio — Caroroca, Valdecir e Robson. Sábado os garotos campeões irão a Petrópolis jogar contra o Petropolitano no Serrano.

27.º REABILITOU-SE GOLEANDO — O II Campeonato Policial, promovido pela Scuderie LE COCQ, teve a agradável surpresa da reabilitação da 27a. DP para alegria do dr. Jorge e venceu o G-1 por 8x0 gols de Arnaldo (3), Rocrot (2), Nilo (2) e Jaci com este time: Hugo — Osmani — Maximo — Roberto e Nozé e Nilo — Jaci — M. Jorge — Arnaldo e Rui. Grêmio e 20a. DP não foram além do empate em branco.

FESTA NO AC NACIONAL — Domingo com início marcado para as 18h, haverá entrega de títulos de Beneméritos Honorários e Diplomas de Méritos, ocasião e mque estarão presentes entre outras personalidades João Elias Filho; Alfredo de Almeida; Otávio P. Guimarães; Emanuel Cruz; Ivanir M. Mello; José M. Freitas; Carlos Moreira; Mamedo José D'Avila; Mauri Gama; Gerson Caminha; Josafá Pinho dos Santos; Arlindo Monteiro; Alaor de Carvalho; Jarbas M. Mello; Elmiro Almeida e Hilton Gama na pessoa de sua esposa, Maria Gema Gama e este colunista e todos os clubes disputantes do DA. É uma fórmula do Nacional fazer justiça aos que colaboraram com aquele grêmio.

AMANHÃ O JULGAMENTO — Os recursos pendentes no DA serão julgados amanhã no TJD. Como LD está sempre bem informada podemos adiantar o parecer do Auditor dr. Herman Semal: no caso do recurso do Nacional, opina pela anulação de partida, o que poderá proporcionar ao clube de Camboatá ser um dos finalistas, isto caso os membros do TJD ratifiquem esta opinião. Quanto ao recurso do Pavunense talvez tenha havido um equívoco, porque o clube da Pavuna não colocou em campo nenhum juvenil excluído na preliminar e este poderá ser um bom prato para a defesa de Eudimar Magalhães.

EVEREST DERROTOU SEL. BOMBEIROS — O Everest continua treinando esperançoso em poder disputar o direito de jogar as finais no certame amador do DA. Domingo em seu campo venceu a seleção dos Bombeiros por 6x1.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

OS JOGOS QUE FALTAM — Para terminar a fase de classificação do Torneio de Verão de 1973, promoção da categoria de veteranos, de LUTA DEMOCRÁTICA, faltam os seguintes jogos, que serão realizados nas datas determinadas:

Pela Série A — Domingo, dia 27 — E. C. Lucas x Mocidade F. C. (E. C. Lucas); Sampaio Júnior F. C. x Fazenda F. C. (Sampaio A. C.).

Dia 3 de fevereiro — A. A. Milionários de Anchieta x Sampaio Júnior F. C. (Mocidade F. C.); Fazenda F. C. x E. C. Lucas (Fazenda F. C.).

Dia 10 de fevereiro — A. A. Milionários de Anchieta x E. C. Lucas (Mocidade F. C.); Fazenda F. C. x Mocidade F. C. (Fazenda F. C.).

Pela Série B — Domingo, 27 de janeiro — Everest A. C. x 24 de Maio F. C. (Everest A. C.); domingo, 3 de fevereiro — Sampaio A. C. x E. C. Bandeirantes.

* * *

EVEREST A. C., 2 X E. C. BANDEIRANTES, 0 — Jogando, domingo, no campo do E. C. Bandeirantes, à Rua Abdon Milanez, em Pedregulho, pela Série B, do Torneio de Veteranos, de Verão, promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, a representação do Everest A. C. venceu o quadro local por 2 tentos a zero. Nesta série já estão classificados, o 24 de Maio F. C. e o Sampaio A. C., e na liderança está o clube da Rua Paim Pamplona, dirigido por Domingos, Davi, Lula e Roberto, em face dos pontos que recuperou do Sampaio A. C., através do recurso impetrado pela inclusão de atleta sem condições de participar do certame de veteranos em sua equipe.

A colocação dos clubes nesta série é a seguinte: 1.º) — 24 de Maio F. C., com 2 pontos perdidos; 2.º) — Sampaio A. C., com 3; 3.º) — Everest A. C., com 7; e 4.º) — E. C. Bandeirantes, com 8.

Para que o Sampaio A. C. recupere à liderança da Série A, é preciso que o 24 de Maio F. C. perca para o Everest A. C., no próximo domingo, e no dia 3 de fevereiro, o Sampaio A. C. vença o E. C. Bandeirantes, caso contrário, o 24 de Maio F. C. se sagrará vencedor dessa etapa.

* * *

A TABELA PARA AS FINAIS — Já pronta a tabela para as finais do Torneio de Verão, assim como suas datas, que obedecerá a seguite ordem:

Turno — Primeira rodada: 3 de março de 1974: campeão da Série A x campeão da Série B; campeão da Série B x vice-campeão da Série A.

Segunda rodada — 10 de março: campeão da Série B x vice-campeão da Série A; campeão da Série B x vice-campeão da Série B.

Terceira rodada — 17 de março: campeão da Série A x campeão da Série B; vice-campeão da Série A x vice-campeão da Série B.

Returno — Invertendo-se os campo, primeira rodada: 24 de março; segunda rodada: 31 de março, e terceira rodada: 7 de abril.

O campeonato oficial de 1974, será iniciado no feriado, dia 1.º de maio de 1974 (quarta-feira).

* * *

TORNEIO RELAMPAGO — Os clubes que não obtiverem classificação, disputarão entre si, um Torneio Relâmpago e poderão entrar neste outras agremiações que poderão já se inscreverem. Os interessados poderão procurar à nossa redação, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, Praça da Bandeira, com Irineu Medeiros, ou pelo telefone 254-2851, diariamente, das 9 às 18 horas.

CCCCN aprova regulamento da Lei do Turfe

Já encaminhado ao ministro do Exército, a quem caberá o envio ao presidente da República, o Regulamento da Lei do Turfe, aprovado semana passada em Plenário da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. Possivelmente até o final do mês em curso, teremos em vigor pleno a nova peça que vai propiciar dias melhores ao turfe e especialmente à criação do puro-sangue no Brasil.

No segundo item da pauta dos trabalhos a CCCCN, feita a respectiva votaço, aprovou para próxima liberação, consoante a proposta orçamentária para 1974, casos de ajuda à entidade de corridas, concedendo o auxilio maior — Cr$ 300.000,00 — aos Jóqueis Clubes do Rio Grande do Sul, do Paraná e de São Vicente. Para as entidades de Brasília e de Paracatu, foi aprovada a ajuda de 200 mil cruzeiros a cada um, tendo sido fixado o auxilio igual de 100 mil cruzeiros às seguintes sociedades: Jóqueis Clubes de Goiás, Pernambuco, Rio Grande, Campos, Ceará, Sobral, Ponta Grossa, Campo Grande, Santa Maria, Pelotas e Sociedade Paulista de Trote.

SUSPENSÃO RIGOROSA NO TURFE URUGUAIO

O cavalo peruano Satanás, comprado para fazer campanha no turfe brasileiro, estando sua vinda na dependência de liberação por parte da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, venceu recentemente o GP Benito Villanueva, disputado na raia uruguaia de Maroñas, em Montevidéu.

O êxito do castanho de cinco anos, filho de Babu's On e Nativa, foi valorizado em razão dos sérios prejuízos que lhe causou o rival Tudor Blend, motivando a desaprovação unânime do público e uma das suspensões mais rigorosas na história do turfe oriental, aplicada ao jóquei Valter Baez, responsável pelos prejuízos ao conduzido de Sérgio Vera, chileno radicado no turfe brasileiro, convidado com o fim específico de dirigir no clássico uruguaio o peruano Satanás. Valter Baez será suspenso por 35 reuniões, o que equivale a uma inatividade de aproximadamente 75 dias, impedido até de tomar parte em provas clássicas. Ele foi dono da estatística em 1973, somando 86 vitórias — 23 clássicas, o que é recorde no turfe oriental — a despeito de ter estado inativo durante quatro meses, também por motivo de suspensão.

URUBULINO — Olney

Carta ao pai-de-santo revela que Carlinhos está vivo

LUTA DEMOCRATICA

CARTA-AMEAÇA

Eis o íntegra da carta recebida pelo *babalaô* Derê:

— *Carlinhos está vivo como você e eu, aqui na Estrada do Cabuçu, Campo Grande.*

Esta gang que está dizendo que o matou, quer promoção nos jornais e *nos tevês.*

Mais uma vez eu digo: Palhaço Derê, eu quero e vou buscar em tua casa, 100 mil cruzeiros em grana viva e te levo o garoto vivo e sadio. Só que não quero é me encontrar com o Darci Araujo (o delegado).

Assim, se você me enganar, eu te fecho o paletó, dou um terno de madeira ao Darci e ao Carlinhos.

Quero que você diga que está de acordo com a minha transa. Aí eu levo o garoto e carrego a grana para eu gastar com a Divina Elisete Cardoso e jogar em corridas de cavalos e no bicho, pois sou um viciado e não posso passar sem esse passatempo.

Derê, eu quero grana, OUVIU? Cr$ 100 000,00.

— Tenho 100 mil para dar pelo Carlinhos

— O meu guia espiritual — Obaloaê, para uns, Omulu, para outros, pediu-me que fizesse mais essa caridade. Não sou místico, mas tenho que defender meu Anjo de Guarda. A família brasileira sofre, com o desaparecimento e o destino do menino Carlos Ramirez. E eu, somente a fim de aliviar essa tensão nervosa coletiva, topei a parada. Vou até o fim e desde já posso afirmar: Carlinhos está vivo, sendo bem tratado e ele é vítima de uma trama de seus próprios familiares.

Assim falou o Babalaô Derê à reportagem de LUTA DEMOCRATICA, enfatizando:

— Aqui está a carta que me mandaram. Queiram entregá-la ao ex-deputado Tenório Cavalcanti, para que ele a guarde em seu cofre-forte, na Vila São José, no Bairro do Pantanal, em Caxias. Ele já me garantiu que dará os Cr$ 100 mil, lá na granja. O seqüestrador pode ir descansado, porque nenhum policial se intrometerá no caso, seja ele quem for.

Derê é babalaô da linha de Candomblé. Entrou nessa transação como marisco vai na onda da briga entre o mar e o rochedo. Sabe demais, mas afirma que seus segredos são do tipo de confessionário: que é guardar até a morrer

A História de Derê

O Centro Espírita Pai Oxalá, do qual ele é chefe de terreiro, funciona na Rua do Catete, 123, casa 1. Derê é um homem simples, gestos estudados e fala mansa, demonstrando ser um bom homem. E diz:

— Minha finalidade é prestar caridade. Os que aqui chegam, vêm aflitos e minha obrigação é fazer com que saiam tranqüilos e certos de que seus problemas serão resolvidos. Assim, conheci pessoas ligadas ao menino seqüestrado e, por isso, fui envolvido nessa trama, independenmente de minha vontade.

E explica:

— Eduardo da Costa, avô de Carlinhos e pai de João Melo da Costa, sempre foi um bom *assistente* de meu terreiro. Sempre os conselhos recebidos de meus Guias, desde que seguidos, eram de bom resultado para ele. Por isso, veio me procurar, quando seu neto foi raptado. No mais, nada posso adiantar, uma vez que isso é segredo espiritual e a quebra do sibilo reverterá em prejuízo de meu Anjo de Guarda. Ele falou sobre o seqüestro, mas sobre isso, nada posso adiantar.

O Bilhete

— Eu fiquei **entre a cruz e a calderinha** desde o dia em que o pai de Carlinhos soube que seu pai me confidenciara tudo. Desde então, passei a receber telefonemas ameaçadores e finalmente, **o** primeiro bilhete. Esta missiva, foi encaminhada por um repórter ao delegado Darci Araujo. Eu fui chamado a depor, mas fui logo alijado e hoje, nem sei por onde anda o bilhete que recebi.

— Quando recebi este outro bilhete, — continua o macumbeiro —, não quis mais confiar em repórteres, nem mesmo na Polícia. Procurei diretamente o ex-deputado Tenório Cavalcanti, expliquei-lhe a situação e ficamos acordes: vou lhe entregar os Cr$ 100 mil e o seqüestrador poderá ir buscá-los, a hora que quiser, na casa de Tenório, sem correr qualquer risco de ser identificado pelas autoridades policiais. Desde que leve o garoto são e salvo.

As Versões

Durante a conversa que Derê manteve com a reportagem de LD, gravada pela Rádio Tupi, pelo repórter Carlos Augusto, ficaram no ar duas hipóteses: 1.º) João Melo da Costa teria escondido o filho e simulado seqüestro para arrancar mais dinheiro de seu sogro, a fim de salvar sua firma, às portas da falência; 2.º) João Melo da Costa não seria o verdadeiro pai de Carlinhos. Este seria o próprio seqüestrador, Sérgio Rocha Marcos, que teria exigido de João a quantia do resgate, sabendo que o sogro dele poderia cobrir facilmente a importância.

— Ontem — fim de noite — joguei búzios na intenção do menino Carlinhos. Seu Anjo da Guarda está mais próximo do meu como nunca esteve. E eu fico triste, apesar de sabê-lo vivo, muito vivo, traquinas, e com saúde, sem poder se comunicar com sua mãe e seus irmãos, por causa de um problema financeiro ou sentimental dos adultos.

A Corrente

Derê ajoelhou-se no **gongá**. Todas as suas guias, patuás e sua cabeça envolta em seu inseparável turbante. E determinou:

— Que toda a família brasileira, essa gente maravilhosa que se preocupa com o destino desse pobre menino, agora desamparado, que ore, ore muito em corrente. E é muito fácil. Se todos os que tem fé se concentrarem às 12 horas e às 18 horas, diariamente, e orarem por Carlinhos, muita coisa poderá ser facilitada pelos bons fluidos de meus guias protetores.

— Peçam simplesmente, ao final de suas preces, pela volta de Carlinhos, são e salvo! — finalizou o místico Derê.

Nas Entrelinhas

Sem sentir que falava com repórteres, Derê acabou por falar o que não queria:

— De certa vez, fui visitar dona Maria da Conceição, mãe de Carlinhos. Ela me recebeu na porta de seu apartamento com um copo de uísque na mão. Não me mandou entrar. Quando ouviu meu nome, começou a me ofender e dizer que eu só tinha entrado na vida da família para atrapalhar. Seus meninos, irmãos de Carlinhos, brincavam do lado de fora e perguntei a um deles: "Onde está Carlinhos?" E eles prontamente responderam: "Não adianta: papai não quer que a gente fale". Não demonstraram a mínima saudade do irmão seqüestrado.

Paralelamente às sensacionais declaraexes feitas pelo Babalaô Derê, que se constituiram numa sensacional reviravolta no caso do Seqüestro de Carlinhos, o advogado Volnei Braga, de Nova Iguaçu, impetrou ontem no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, um habeas corpus em favor de Adilson Cândido de Oliveira, suposto seqüestrador do menino, e que está preso nos xadrezes do DOPS fluminense.

Por outro lado, em nota oficial, a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio informou que os policiais encarregados de diligenciarem no caso, sob o comando do delegado Gilberto Emanuel, ainda estão em fase de estudos, principalmente no que tange às declarações prestadas por Adilson, semana passada, ao delegado Bellot, em Caxias.

Pai e Mãe Envolvidos

O delegado Gilberto Emanuel apesar de muito cauteloso, acabou por declarar à imprensa, taxativamente:

— É bem verdade que estou iniciando agora, minha atuação nesse rumoroso inquérito. Mas, desde já posso afirmar, sem medo de errar: tanto o sr. João Melo da Costa como sua esposa dona Maria da Conceição, estão seriamente envolvidos no **seqüestro de seu** próprio filho.

O delegado Darci Araujo, tiquanto falava aos jornalistas, folheava um processo com capa verde, entregue pouco antes pelo escrivão-chefe de Duque de Caxias, **José Vercilio**. Este último policial ainda está bastante magoado com a Imprensa, cujas denúncias de **vedetismo** acabaram por afastar definitivamente o delegado Moacir Bellot e seus auxiliares, das diligências no **affaire** Carlinhos.

Na Roubos e Furtos-GB

— O delegado Darci Araujo, titular da Delegacia de Roubos e Furtos da Guanabara, falando ontem aos repórteres, afirmou:

— O seqüestro de Carlinhos é prioritário na Delegacia de Roubos e Furtos, que continua trabalhando no sentido de prender os verdadeiros responsáveis pelo crime. Além disso, não acredito que João Melo ou dona Conceição estejam envolvidos no caso, já que foram investigados logo após o seqüestro. Sobre Adilson, o titular da DRF afirmou que ele conta muitas histórias, mas nenhuma delas coincide com a do seqüestro.

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

ELIANA PITMANN HOJE NA IMPÉRIO DA TIJUCA

A estridente Eliana Pitman será grande atração da sensacional Roda de Samba e Partido Alto que acontecerá na quadra da Escola de Samba Império da Tijuca, à Rua de Bomfim, 12, hoje, à partir das 21 horas. Para maior incremento do pagode que contará com a participação de inúmeros pagodeiros, como Marino da Muda, Sinval Silva, Jorge Melodia, João Quadrado, Mauro Afonso, Jurandir, que são pratas de casa e de outros de difefentes agremiações, e presidente Cleuso está montando um *show* especial.

Ensaios

A verde e branca da Tijuca, que tem como grande destaque a Natália de Assis, vem movimentando seus ensaios para o carnaval, às sextas, sábados e domingos, sempre com a quadra superlotada. Para o final desta semana está sendo aguardada uma grande surpresa.

NO VALE ENCANTADO NOITE DAS ODALISCAS

Sexta-feira, ninguém vai segurar o pagode no Enchanted Valley Clube. A agremiação que reúne os associados do Motel Clube do Brasil, e que fica localizada no Alto da Boa Vista vai botar para derreter. Tudo vai ser carnaval, na base do incrementado baile denominado Noite das Odaliscas. A famosa Banda do Cordão da Bola Preta, comandada pelo maestro Sodré, não vai dar folga aos foliões, a partir das 23 horas, até às 5 da matina. A grande bossa deste pré-carnavalesco será a eleição da rainha das odaliscas, escolhida entre as jovens mais belas presentes.

NOITE DAS PASTORINHAS INCREMENTA A ZONA SUL

Nesta sexta-feira, todo mundo estará com as atenções voltadas para a sensacional festa, denominada Noite das Pastorinhas, que terá lugar na quadra do incrementado Bloco Carnavalesco Unidos da Vila Rica, à Rua Euclides da Rocha, 370, no final da Ladeira dos Tabajaras em Copacabana. A promoção que será realizada sob os auspícios da famosa Ala das Paradas, segundo informações da Marília Araújo, será na base do samba autêntico, com uma série de surpresas.

Maria Eugenia é o nome desta linda e rebolativa jambetinha que acontece todas as sextas-feiras nos ensaios do BC Sai na Moita. A moçada da Rua Pereira Landim vibra com os passos magistrais de Maria Eugenia.

RIOTUR PROMETE INGRESSOS DOS DESFILES MAIS BARATOS

O ingresso mais barato para os desfiles de carnaval na Avenida Presidente Antônio Carlos, poderá ter seu preço aumentado de .... Cr$ 30,00 para um valor ainda não estipulado. Tudo isso acontece porque a Riotur pretende compensar uma eminente redução da capacidade das arquibancadas. A lotação das arquibancadas é de 51 mil lugares, porém, a Mills, contratada da Riotur para montar a estrutura das arquibancadas sugeriu que a redução de largura trará mais segurança e conforto. Esta semana tudo deverá ser esclarecido, depois que for feito o teste de carga na avenida.

Solução

A crise do aço que ameaçava empanar o brilho do espetáculo, quanto ao número de espectadorês. A capacidade das arquibancadas antiga é de 37 mil pessoas o aumento para 51 mil depende de uma estrutura complementar. Entendimentos entre o presidente da Riotur, coronel Aníbal Uzeda e os diretores do consórcio que constrói o Aeroporto Supersônico foram feitos a fim de que os andaimes que estão sendo usados na obra pela Mills, serão colocados na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Marcação da Avenida

Começou, ontem, a marcação da Avenida Presidente Antônio Carlos, para a montagem das arquibancadas e ontem foi interditado o tráfego no lado dos ministérios. Ainda permanecerão até o final desta semana os pontos de ônibus na pista do centro. Engenheiros do DETRAN traçam o esquema do tráfego e fazem a exigência de que haja interferência mínima na montagem, já que as estruturas básicas chegarão à Avenida montadas. Somente quando tudo estiver pronto no lado dos ministérios é que a firma passará a trabalhar do outro lado.

Dando as dicas

Mocidade Independente

Sexta-feira a ES Mocidade Independente de Padre Miguel estará ensaiando no E.C. Garnier à Rua Ana Neri, bem em frente a Estação do Rocha. Mestre André estará frente da 'Bateria Nota Dez" empolgando a moçada na base da Festa do Divino.

Império da Salsicha

Movimentados ensaios estão acontecendo às sextas-feiras na quadra de ensaios do BC Império da Salsicha, à Rua Graça Melo, 640, em Cavalcante. A moçada do conjunto residencial dos bancários se esbalda no samba quente do Salsicha.

Cometas do Bispo

Ensaiando o enredo **Rio Carnaval de Ontem e de Hoje**, o BC Cometas do Bispo incrementa a quadra da Rua Barão de Itapagipe, 311, no Catumbi, nos sábados e domingos. O bloco tudo está fazendo para que o carnaval que irá apresentar seja coroado de êxito. Retorne ao I grupo.

Unidos do Cabuçu

Monumentais noites de samba acontecem aos sábados na quadra coberta do Vitória Tênis Clube, à Rua Porto Alegre, 230, em promoção da ES Unidos do Cabuçu. **Devaneios de Um Poeta** é o enredo 74 da Unidos do Cabuçu.

Vila Isabel

A ES Unidos de Vila Isabel, sob o comando da incansável presidente destaque Pildes Pereira, ensaia todos os sábados o seu enredo **Aru—Aná—Açú** na quadra coberta da Rua Barão de São Francisco, 236.

Cacique de Ramos

Os Índios do BC Cacique de Ramos promove às sextas-feiras, grandiosos ensaios na sede da Rua Tenente Pimentel, 140, em Olaria. No próximo carnaval o Cacique deverá ser uma das grandes surpresas do desfile de blocos de embalo.

Na boca do lobo

O ex-presidente da ES Império da Tijuca Nélson Duarte Calaza, não pode parar e será o próximo presidente do Clube Carnavalesco Tenentes do Diabo. * A desunião entre os destaques da galeria é impressionante. Está faltando alguma coisa. Ninguém respeita a líder do grupo Araci e por isso mesmo na bonita festa organizada pela Dalva Úrsula, sexta-feira, na Unidos de Lucas, só compareceram três: Araci, Dalva do Império e a Denair do Cacique. *** E por falar em destaque da galeria, ficamos sabendo que a Ester de Almeida não poderia ter sido desligada do grupo, uma vez que dele ela nunca fez parte, e por outro lado, quem não quis a condecoração da Rainha dos Partideiros da Galeria, foi ela própria, pois a data para receber a faixa, era na festa que aconteceu, em novembro no Camisão, em São Paulo, e a Ester, em sinal de protesto veio embora momentos antes da solenidade. *** Outra que precisa ser esclarecida é que a Ester de Almeida, que agora é a madrinha da bateria do Bloco Unidos do Cantagalo, desde novembro que não comparece na Galeria do Samba, o que se conclui que ela própria e por sua livre expontânea vontade, ou por capricho, que se desligou da jogada. *** Ivanoi Ferreira tomou os ensinamentos da querida Neuma Gonçalves e usando aquelas bermudas que mais parece uma ceroula. *** Apelação não vale, meu caro Laila...**

Plantão de Clubes

Sargentos

Sexta-feira, depois das 23 horas, o pagode fica redondo no Clube dos Suboficiais e Sargenots da Aeronáutica, à Rua Ernani Cardoso, 183, em Cascadura, com a participação de sambistas como Candeia, Roberto IRbeiro, Nadinho da Ilha, Mirna, Darci da Mangueira, Toco da Mocidade, é Catimba, Jorge Pessanha, Aluízio Machado e Genaro da Bahia, sob a coordenação do Jorge Garrido.

Magnatas

A diretoria do Magnatas Futebol de Salão, à Rua General Belford, 336, no Rocha, promoverá, sábado, às 23 horas, o superquente Baile do Shortinho, com a presença do inflamado Conjunto Painel de Controle, como atração será eleita a Garota Shortinho 74.

Rainha Moma

O Cordão da Bola Preta está convidando a imprensa para o coquetel que oferecerá amanhã, às 19 horas, em sua sede na Avenida Treze de Maio, quando serão apresentadas oficialmente as candidatas ao título Rainha Moma 74 que irá substituir a movimentada Marival Rodrigues.

Majestade

Tudo pronto para o esperado Baile da Majestade, que será levado a efeito, sábado, na Associação Atlética Vila Isabel, à Avenida Vinte e Oito de Setembro, 160, quando serão homenageadas todas as jovens que já representaram a Vila, nos concursos de beleza. Para maior badalação da festividade foi contratado o Conjunto de Peter Thomas, sendo que haverá também uma atração que vem sendo guardada como surpresa.

Renascença

O Renascença Clube, à Rua Barão de São Francisco, 54, está na crista da onda. Aos sábados ninguém segura o pagode, com superlotadas Rodas de Samba, e aos domingos, encontros dançantes para juventude.